PADARIAS FLAGRADAS ROUBANDO NO PESO

Quatro panificações foram flagradas ontem pela Sunab vendendo pão com uma diferença de quase 400 gramas a menos por quilo, fraude de que os consumidores haviam reclamado ao constatarem que o produto que vinham comprando aos comerciantes desonestos era quase totalmente ôco e extremamente leve, embora de boa aparência. Os panificadores infratores serão punidos com pesadas multas ou poderão até mesmo ir para a cadeia. (Página 5).

Era o sucessor de Zé Arigó

MORREU O TERCEIRO "DR. FRITZ"

Oscar Wilde, quando preso

Ele "operava" até cataratas

Tal como os seus antecessores Zé Arigó e Edvaldo Silva, Oscar Wilde, o curandeiro que dizia receber o espirito do "Dr. Fritz", morreu num acidente rodoviário, em Salvador, Bahia. A seu enterro, em Vitória da Conquista, no interior, compareceu uma multidão, da qual participavam inclusive vários espíritas que se deslocaram do Rio para prestar-lhe as últimas homenagens. (Página 5).

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.084 — Sexta-feira, 11 de Junho de 1976

Traficante fuzilou o concorrente

João Benvindo Marques, assaltante e traficante de tóxicos, disputava com o também traficante "Paulinho" o domínio do tráfico nas imediações do campo do clube Alvorada, em Anchieta. Ontem os dois discutiram a respeito, até o segundo sacar de um revólver e matar o rival com vários tiros, para em seguida ir embora como se nada de extraordinário houvesse ocorrido. (Pág. 5)

Moradores querem a feira da Urca

Moradores da Urca estão pedindo ao prefeito da cidade o restabelecimento da feira que ali funcionava até bem pouco tempo. Para isso, enviaram abaixo-assinado ao gabinete do Palácio da Cidade. P. 2.

Brigadeiro reage bem ao tratamento

O brigadeiro Eduardo Gomes, internado desde segunda-feira passada no Hospital Central da Aeronáutica, está reagindo bem ao tratamento a que vem sendo submetido, à base de soro. O militar, um dos fundadores do Correio Aéreo Nacional e ex-ministro da Aeronáutica, ainda deverá ficar internado uns dez dias. Eduardo Gomes sofre de dilatação das válvulas cardíacas.

Abelhas causam desastre

Um ônibus da linha Bengu-Sepetiba capotou e caiu num valão na Avenida Antares, em Santa Cruz, depois que o motorista foi atacado por um enxame de abelhas, que fugiram de um núcleo agrícola existente nas proximidades. Antes, o ônibus se chocara com outro coletivo, cujo motorista também foi vítima dos insetos. Umas 50 pessoas ficaram feridas, algumas picadas de abelhas, e foram medicadas do Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

PM frustra assalto e fuzila os bandidos

Dois assaltantes, depois de tentaram tomar o dinheiro de um carro de entrega, em Coelho Neto, foram perseguidos por policiais de uma patrulha da PM: um deles morreu, enquanto seu comparsa, mesmo ferido, conseguia escapulir, ao subir um morro. Depois da perseguição, apareceram no local um sobrinho do bandido morto, que forneceu a identidade da vítima, e a companheira do assaltante foragido. (Página 5).

Um dos assaltantes tombou de arma na mão

Glória foi a perdição dos dois homens

Pastor mata por ciúme

O pastor Laerte Benvindo de Sousa, desvairado de ciúme, matou ontem de madrugada, a tiros, o portuário Brás Jacinto Pereira, que surpreendera saindo da casa de sua ex-amante, Maria da Glória Ferreira da Silva, em Caxiais. A polícia, o criminoso narrou que abandonara a sua igreja para viver com a mulher e que, embora descobrisse que ela vendia os seus carinhos a outros homens, continuava a pagar-lhe o aluguel da casa e a desfrutar do seu amor. (Página 5).

Campos já começa a pagar junho

CAMPOS (LD) — O prefeito José Carlos Barbosa determinou, em despacho com o secretario de Fazenda, a realização do pagamento do funcionalismo municipal, relativo ao mês de junho, nos próximos dias 14 e 15. O pagamento do funcionalismo municipal tem sido efetuado, todos os meses, com uma antecedência de 15 dias.

Marinha entrega espadins

A Escola Naval realiza amanhã, como parte das cerimônias comemorativas da Baatlha do Riachuelo, a solenidade de declaração dos novos aspirantes, que receberão seus espadins. O governador Faria Lima e o comandante de Operações Navais, almirante Silvio de Magalhães Figueiredo, passarão em revista o corpo de aspirantes, quando então será lida a ordem do dia. Depois, os novos aspirantes jurarão à bandeira e ouvirão a leitura da ordem do dia, pelo diretor da Escola Naval.

Antônio Maria volta hoje em Especial

Logo mais, a partir das nove da noite, você poderá ver na TV Globo um pouco da vida e obra de Antônio Maria, que e compôs Ninguém me Ama e Manhã de Carnaval. (Página 2).

TRUSTES SUFOCAM O CINEMA NACIONAL

O presidente do Sindicato da Indústria Cinematógráfica declarou em Brasília que os produtores nacionais estão submetidos a pressões que podem levá-los até a falência. (Página 2).

Antônio Maria é o Especial da Globo hoje

A TV Globo apresenta logo mais a partir das nove horas da noite seu especial com Antônio Maria, jornalista, compositor, locutor esportivo, ator, cronista e diretor artístico. O programa de hoje dá prosseguimento à série Brasil Especial, que a emissora iniciou com a vida e obra de Ari Barroso.

Antônio Maria Araújo de Morais nasceu no Recife dia 17 de março de 1921 e morreu no Rio de Janeiro a 15 de outubro de 1964, às três horas da madrugada no Hospital Rocha Maia, depois de ter sido acometido de enfarte à porta do extinto Restaurante "Le Rond Point" em Copacabana.

Em 1940, Antônio Maria, que compôs dentre outras músicas "Ninguém me Ama", "Preconceito" e "Manhã de Carnaval", decidiu trocar o curso de Engenharia -Agronômica pelo rádio; estreou em Pernambuco, num programa de rádio, onde se apresentava com seus dois últimos sobrenomes: Araújo de Morais. Mais tarde, decidiu trocar esse nome pelo dois pronomes, pois, segundo ele próprio dizia, Araújo de Morais mais parecia nome de laboratório.

NO CARRO, A PAIXAO

Pouco antes de morrer, ele se definiu com a seguintes expressões: "Com vocês, por mais incrível que pareça, Antônio Maria, brasileiro, cansado, 43 anos, "cardisplicente" (isto é: homem que desdenha o próprio coração). Profissão: esperança".

As diversas histórias sobre Antônio Maria serão revividas através de depoimentos de Fernando Lobo, Haroldo Barbosa e Linda Batista, e entrevistas com seu filho Antônio Maria Filho, sua irmã Dorinha Cardoso Aires, sua babá Cecília. Ainda hoje, o telespectador verá Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Cláudio Cavalcanti a ler trechos de crônicas e outros escritos de Antônio Maria, publicados no extinto "Diário Carioca" e na revista "Manchete".

Antônio Maria, no início dos anos 50, quando a televisão foi implantada no Brasil, foi diretor de tevê, atividade que logo deixou, pois, conforme costumava dizer, "a única coisa que gostava de dirigir era carro", uma das suas maiores paixões.

Logo depois que estreou como locutor, no Recife, Antônio Maria veio para o Rio de Janeiro, contratado pela Rádio Ipanema hoje desaparecida (agora, no entanto, a antiga Rádio Mauá se chama Ipanema). Mas sua permanência na então capital do País não foi muito longa: cheio de inovações (como a expressão "bola no fotógrafo" e outras), não agradou muito aos donos da Ipanema e teve de voltar ao seu Pernambuco.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI
EDITORA VERONA LTDA.
Diretor de Redação
RAUL AZEDO NETTO
Diretor-gerente
EDIVAL GUEIROS VIDAL
Publicidade
Heraldo Corrêa da Silva
Administração
Redação e Publicidade
Telefone:
224-7533
242-5676
R. da Constituição nº 11
Preço do Exemplar
dias úteis: Cr$ 1,00
domingos e feriados: Cr$ 1,50
Composto e impresso na Empreendimentos Educacionais e Culturais Ltda
Rua da Constituição, 11

Tropas sírias cessam avanço sobre Beirute

BEIRUTE (UPI—LD) — As tropas sírias detiveram ontem seu avanço em direção à capital libanesa, enquanto a Líbia, a Argélia e a Liga Árabe tentavam conseguir um acordo de cessar-fogo sob a supervisão de Forças Árabes Internacionais.

A Síria aceitou uma trégua proposta por uma mediação conjunta da Líbia, da Argélia e da Liga Árabe, mas o novo acordo de cessar-fogo está encontrando dificuldade, devido a uma exaltada discussão entre o primeiro-ministro líbio, Abdel Salam Jalloud e os líderes guerrilheiros palestinos.

Os milicianos cristãos também são contrários a estas tentativas de paz, considerando-as uma «intromissão injustificada» nos assuntos internos do Líbano.

Contudo, esses esforços de paz fizeram com que o avanço sírio em direção a Beirute se detivesse pelo menos temporariamente. Houve apenas alguns choques e algumas trocas de fogo de artilharia entre tropas sírias e palestinas nas montanhas centrais, a 19 quilômetros da capital e nos arredores do Porto Sidon.

Os combates em Sidon provocaram a morte de mais de 140 pessoas e deixaram cerca de 400 feridas, inclusive mulheres e crianças.

Na chamada «guerra tradicional» entre muçulmanos e cristãos libaneses, o intenso fogo de artilharia, de metralhadoras e foguetes matou mais 78 pessoas e feriu 147 nas últimas 24 horas nos bairros de Beirute, segundo informaram fontes da Segurança.

Força vigiará trégua

CAIRO (UPI—LD) — Os chanceleres árabes dos países membros da Liga Árabe aprovaram por unanimidade na madrugada de ontem uma resolução determinando a formação de uma Força de Segurança integrada por efetivos de seis países árabes para ser enviada ao Líbano a fim de implantar e controlar uma trégua imediata da guerra civil libanesa.

Apesar das reservas iniciais formuladas pela Síria, cuja intervenção militar no Líbano precipitou a reunião da Liga Árabe a totalidade dos 20 países membros da organização e a OLP adotaram a resolução, seguida de outra disposição destinada a preservar a soberania libanesa por unanimidade.

Ônibus ligará Santiago ao Rio de Janeiro

SANTIAGO (UPI-LD) — Uma empresa de ônibus do Chile, a Igi Llaima, que já opera para a Argentina, anunciou, ontem, sua intenção de abrir uma linha entre Santiago e o Rio de Janeiro.

O subgerente de operações da empresa, Victor Belmar, declarou que a viagem levará cinco dias, com paradas em Buenos Aires e Porto Alegre, e a passagem custará um terço da de avião.

Belmar anunciou também que sua empresa pretende criar uma companhia de aviação, a princípio para cobrir linhas nacionais, depois para atender a rota Santiago—Caracas.

Bancário tem Páscoa dia 17 deste mês

Os bancários do Rio de Janeiro têm encontro marcado dia 17, às nove horas, na Igreja da Candelária, quando realizarão sua Páscoa coletiva, o que vem ocorrendo há 38 anos, sem interrupção. O acontecimento coincide com o dia de «Corpus Christi».

Karen resiste à morte digna ainda em coma

MORRIS TOWNSHIP, Nova Jersei (UPI-LD) — Karen Ann Quinlan, cujo caso se tornou famoso nos tribunais de Nova Jérsei, devido à luta de sua família para que ela pudesse «morrer com dignidade», fora dos aparelhos que a mantinham com vida, foi removida para uma clínica de Morris Township, onde deverá passar seus últimos dias.

Acompanhada pelos advogados da família, a moça, de 22 anos e em permanente estado de coma, foi transferida do Hospital de Denville para a nova clínica numa ambulância escoltada pela Polícia e sob um pesado aguaceiro.

Ao chegar à entrada da clínica, Karen foi imediatamente levada para dentro em maca e coberta por um lençol. Nada indicava a existência de aparelho respiratório ou qualquer outro aparelho para a manutenção artificial da vida da moça.

Karen entrou em estado de coma depois de ingerir uma mistura de gin e tranqüilizantes, no dia 15 de abril de 1975. Desde essa época, permaneceu em estado de coma «irreversível».

A família de Karen acredita que a moça não voltará mais a recobrar o estado de consciência e no ano passado pediu ao Supremo Tribunal de Nova Jérsei permissão para ordenar a suspensão de todos tratamentos médicos, a fim de que a paciente pudesse morrer «com graça e dignidade».

IRA ataca quartel em plena Belfast

BELFAST (UPI-LD) — Terroristas do Exército Republicano Irlandês (IRA) atacaram, ontem de madrugada, o Quartel de Ballymurplyn, pertencente ao Exército britânico, nos subúrbios de Belfast.

Um porta-voz militar declarou que não houve vítimas no choque.

O ataque começou com o lançamento de uma granada nas proximidades do dormitório dos soldados, seguido de disparos de armas automáticas, vindos de vários pontos.

Os sentinelas do Quartel responderam ao fogo e os terroristas bateram em retirada.

O porta-voz declarou que o Exército considera o ataque um incidente isolado, uma vez que o regimento com base no Quartel voltará à Grã-Bretanha nos próximos dias.

Angola pune correspondente estrangeiro

LUANDA, ANGOLA (UPI-LD) — As autoridades angolanas advertiram os correspondentes de imprensa estrangeiros sobre o material enviado para o Exterior sobre o julgamento de um grupo de 13 mercenários.

O diretor geral de Informação, Luís de Almeida, disse que «os correspondentes de imprensa estrangeiros estão em Angola como hóspedes do País e portanto não devem deturbar as declarações dos líderes angolanos nem o julgamento que está sendo realizado.

O jornalista que será expulso trabalha para o «Washington Post» e o «Christian Monitor» dos Estados Unidos e ainda está detido «por transmitir informações falsas».

PROTESTO

BOSTON, MASSACHUSETTS (LD) — O jornal «Christian Science Monitor» apresentou ontem um protesto, junto ao Ministéri ode Informações de Angola, contra a expulsão de sua repórter Robin Wright de Luanda.

Ojornal informou que Robin, que se encontrava em Luanda para cobrir o julgamento de 13 mercenários capturados pelas Forças do MPLA, foi expulsa do País por recusar-se a servir como testemunha para a acusação, durante o processo.

Segundo o jornal, o Governo angolano expulgações de exercer «ativisou a repórter sob alegética profissional» e a dades que ofendiam a dignidade do povo angolano» e por servir de contato entre os mercenários e angolanos que vivem no exílio.

CINEMA

Produtor nacional é sufocado pelos trustes

BRASÍLIA (ANDA-LD) — «O absurdo da situação é que um empresário nacional submetido a uma pressão de fora, não pode abrir a boca para defender-se pelo risco de se ver bloqueado até a falência».

A afirmação é do presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica e da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, Luís Carlos Barreto, em entrevista coletiva concedida à imprensa.

Luís Carlos Barreto, que é também proprietário de uma empresa cinematográfica e sócio da Indústria Cinematográfica Brasileiro (ICB), chegou a Brasília a fim de manter contatos preliminares com o ministro Nei Braga, da Educação e Cultura, com os membros da Comissão de Comunicações, da Câmara, e diversos senadores, para denunciar o que chamou de «trustificação do mercado cinematográfico brasileiro», por ação de empresas estrangeiras.

MONOPOLIZAÇÃO

Conforme explicou Luís Carlos Barreto, estas empresas, lideradas pela Cinematographic International Corporation (CIC), que distribui 40 por cento dos filmes importados anualmente pelo Brasil (Paramount, Universal, Metro e Disney), estão se aproveitando do recente (e ainda difícil) desenvolvimento do mercado brasileiro de exibição, para entrar, através das «brechas» legais, dominá-lo verticalmente e terminar por «trustificá-lo» por completo.

A partir dos contatos que está mantendo atualmente em Brasília, representando os empresários produtores e distribuidores nacionais, será elaborado, posteriormente, um documento definitivo firmando a posição da classe enumerando as medidas que acha necessárias, a fim de impedir que, após vários anos de lutas pela instituição de um mercado interno e de uma indústria cinematográfica nacional, venham ambos a ser digeridos sumariamente.

Florença quer saber qual é a da estátua

FLORENÇA, Itália (UPI-LD) — A polícia de Florença está procurando determinar, quem deixou uma estátua em tamanho natural de um mendigo na porta da sede da Prefeitura da Cidade, o Palazzo Vecchio, e porque.

Testemunhas oculares viram um grupo de rapazes descarregando a estátua de uma camioneta azul escura.

A Polícia informou que a existência de um ninho de marimbondos existente nas costas da estátua de gesso indica que ela foi feita há algum tempo.

Esta é a única pista que a Polícia tem sobre o caso.

Artilharia festeja dia em Copacabana

Com toque de continência e salvas de tiro, na presença de quatro marechais e vinte e cinco generais, dentre eles o comandante do I Exército, Reinaldo Melo de Almeida, o Forte Copacabana comemorou ontem o Dia da Artilharia, para exaltar a figura do marechal Mallet, patrono da arma.

A segunda parte do programa, ainda no forte, constou de disparos de tiros de canhões e obuseiros, seguido de um coquetel servido no salão nobre do forte, o que encerrou as solenidades do dia.

A primeira peça a atirar foi o canhão colonial, guarnecido por praças da Fortaleza de São João, com uniformes da época: era o marco inicial da artilharia brasileira. Depois, os alunos do Colégio Militar deram salvas com o canhão Schneider, calibre 18,6, enquanto os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) disparavam um canhão Krupp de 75 milímetros.

A seguir, cinco baterias de obuses 105 foram disparadas por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, artilheiros dos Corpo de Fuzileiros Navais, para-quedistas do 8.º Grupo de Artilharia de Campanha Para-quedista e artilheiros do 30.º e 31.º Grupos de Artilharia de Campanha.

Coube ao general Reinaldo Melo de Almeida acionar o mais moderno canhão do Exército brasileiro, uma peça de artilharia autopropulsa, guarnecida por homens do Regimento Floriano (Regimento de Obuses 105), enquanto o canhão de 305 milímetros era disparado por artilheiros do próprio Forte de Copacabana.

Quadrilhas ensaiam no Portelão

As 15 horas de amanhã, no Portelão, haverá ensaio de quadrilhas para as festas juninas que serão realizadas a 26 do corrente e 3 de julho, com a participação da Banda do Canecão. Domingo próximo, será apresentada a «Volta da Gafieira», com o conjunto Charme e concurso de danças, com início às 19 horas. No dia 2 de julho, será iniciado o Festival de Samba de Terreiro, cujas inscrições estão abertas no Portelão.

Urca quer retorno da feira do bairro

Moradores da Urca acabam de mandar ao prefeito Marcos Tamoyo um memorial em que pedem seja restabelecida a feira-livre ali existente até há pouco tempo. O abaixo-assinado, com 186 assinaturas, é iniciativa de um grupo de pessoas ilustres, algumas delas da alta sociedade, como Eda Bacalúva, Ruth Radmacker, Eva Ane Grunewald, viúva general Góis Monteiro, Marlene Mota Roquete Pinto e Luísa Maranhão.

Da mesma forma que o abaixo-assinado da Urca, o gabinete do prefeito acaba de receber memorial dos feirantes da Cidade, através do sindicato da classe, que pedem o retorno das chamadas bancas de cabeceira de feira, que vendiam calçados, artigos de alumínio e roupas feitas, na 8.ª e 9.ª Regiões Administrativas.

O presidente do Sindicato, Djair Machado, explica que, dado o fato de as feiras de Bangu, Tijuca, Vila Isabel e Grajaú não disporem de varejistas, ocorre, nas demais feiras, uma superlotação de bancas, que vendem sapatos, roupas e outros artigos assemelhados, o que traz problemas para a administração das feiras e também para a entidade de classe.

Hotéis e restaurantes aperfeiçoarão pessoal

Os hotéis e restaurantes da cidade que inscreverem seus empregados nos cursos de nutrição e formação profissional, a serem ministrados pela Sociedade Universitária Santa Edwges (SUSE) gozarão de descontos no imposto sobre a renda, à base do valor das mensalidades pagas àquela sociedade.

Quem deu a informação foi o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Município do Rio de Janeiro, Raimundo Cassiano de Sousa; este acrescentou que a entidade vai começar mês que vêm à campanha salarial da classe, com vistas ao reajuste de 1.º de outubro, data-base para o aumento. Na assembléia geral, que será levada a efeito na segunda quinzena de julho, serão tratadso outras reivindicações, como férias de 30 dias corridos e desconto do acréscimo salarial em seus primeiros dias de vigência, em benefício do sindicato.

Segundo Raimundo Cassiano de Sousa, os cursos que serão dados pela SUSE (a realização dos mesmos ainda depende de conversações finais entre o sindicato e a sociedade) se destinam a aprimorar o nível de atendimento nos hotéis e restaurantes do Rio, além de ajudar na incrementação do chamado turismo interno, agora que o governo acaba de reduzir as possibilidades do turismo internacional, com a obrigatoriedade do pagamento do depósito de 12 mil cruzeiros para quem fôr viajar para o exterior.

ADIANTADOS

Além disso, observou o presidente do sindicato, o padrão de atendimento ao turista no Rio de Janeiro está muito abaixo, daí a necessidade de profissionais competentes de fato, a fim de que a cidade se mantenha na posição de grande pólo turístico do País.

Os entendimentos entre o sindicato e a SUSE, para que os cursos sejam iniciados, já estão bem adiantados, disse Raimundo Cassiano de Sousa, para quem até o fim do mês tudo, a respeito, estará resolvido. Em relação aos estabelecimentos patronais interessados em mandar seus empregados fazer aqueles cursos, o presidente do sindicato destacou o Hotel Intercontinental.

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1º e 2º Leilão, com o prazo de (10) dez dias, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da Execução requerida por CONDOMINIO DO EDIFICIO JURANDYR MAGALHAES contra DIOMEDES FERREIRA, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Execução requerida por CONDOMINIO DO EDIFICIO JURANDYR MAGALHAES contra DIOMEDES FERREIRA, e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 11/06/1976, às 15:00 horas, pelo porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão o bem penhorado nos autos da execução acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 21—06—1976, às 15:00 horas no mesmo local para o 2º leilão, para a venda a quem mais der independentemente da avaliação do bem adiante transcrito: APARTAMENTO número 301, do edifício denominado «Jurandir Magalhães», situado à Avenida Epitácio Pessoa, número 2304 na Freguesia da Lagôa. O Edifício que é de construção antiga, em estrutura de cont. digo, de concreto armado, alvenaria de tijolos, sobre pilotis e revestido externamente em pastilhas, com doze pavimentos e dois apartamentos por andar, é de ocupação residencial. Apresenta o hall social com o piso revestido em mármore e paredes em lambris na cor marron, é servido por dois elevadores, marca «Schindler», com capacidade para seis passageiros cada um e escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O apartamento que fica localizado na parte da frente do terceiro pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em: sala, living, três quartos dois banheiros sociais e cozinha, azulejados até o teto; área com tanque, parcialmente azulejados; quarto e banheiro de empregada. O terreno em que está construído este edifício mede em sua totalidade: 17,00 metros de largura nas linhas, da frente e fundos, por 33,00 metros de largura, digo, metros de extensão em ambos os lados, confrontando pelo lado direito com o prédio número 2.120; pelo lado esquerdo com o de número 2080 e nos fundos com quem de direito. Avaliado o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edifício e a fração ideal de 1/24 do respectivo terreno, em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Conforme Certidão do Departamento de Edificações, há a seguinte informação: «Não consta aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação, atingindo-se o imóvel em questão», estando o referido imóvel hipotecado ao Montepio dos Empregados Municipais. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
Juiz de Direito

(SE — 353)

Comarca da Capital

QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado do Rio de Janeiro contra Noemia Augusta de Magalhães Pinto, relativa ao imóvel sito à rua Cosme Velho nº 477, em que foi o expropriante condenado a indenizar a expropriada na importância de Cr$ 616.229,30 (seiscentos e dezesseis mil, duzentos e vinte e nove cruzeiros e trinta centavos). E como queira a expropriada Noemia Augusta de Magalhães Pinto e seu marido Francisco Loureiro Pinto, promoverem o recebimento da importância acima aludida, requereram na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei nº 3.365 de 21.6.41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar, sala 109 — D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. (as) Americo A. G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

(PJ—364)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇAO E CITAÇAO na forma abaixo: — O DOUTOR José Carlos S. Murta Ribeiro, Juiz substituto em exercício neste Juízo de Direito da 4a. Vara de Família do Rio de Janeiro etc. FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação e Citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a LAERCIO BARROS E SILVA de paradeiro incerto e não sabido que por este Juízo e cartório se processam os autos de Ação Ordinária de Desquite requerida por ZITA DAS NEVES E SILVA em a qual foi designado o dia 6-7-76 às 13.00 horas para audiência de conciliação quando deverão estar presentes a autora e o citado LAERCIO BARROS E SILVA, ficando este último citado para no prazo de 15 dias querendo contestar os termos da referida Ação Ordinária, digo, Ordinária de Desquite, sob pena de revelia, ficando desde já advertido de que não o fazendo se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 NCPC), tudo em conformidade com a inicial de folhas dois e três: — DESPACHO DE FLS. 41 — Intime-se e cite-se por editais. Rio, 29-03-76 — José Carlos S. Murta Ribeiro. — Encerramento — Em virtude do que expediu o presente Edital de Intimação e Citação, ficando LAERCIO BARROS E SILVA intimado a comparecer à audiência de conciliação no dia 6-7-76 às 13.00 horas e caso não compareça no dia e hora designados, fica o réu citado para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo, a ação sob pena de revelia. — Rio de Janeiro, digo, Rio de Janeiro, 28 de abril do ano de (1976) mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Lucia Ferraro da Rocha, Escrevente Juramentada datilografei: e Eu (a) (ilegível) substituta do Escrivão subscrevo. — JUIZ — (a) Dr. José Carlos S. Murta Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital de intimação, para ciência da penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber, que, por intermédio do presente se intima OSMAR CAETANO DA SILVA e S/M JACIRA FERREIRA DA SILVA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, os autos de e que consta dos autos do processo de Execução de nº [illegible], que lhe promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO RIO, para que tenham ciência de que nos autos mencionados, foi penhorado o seguinte bem: apartamento nº 405, bloco 15, sito à Av. Brasil nº 11.361, Parque Nova Irajá, e a fração ideal do domínio útil do terreno, na freguesia de Irajá, para garantia do principal de Cr$ 58.483,23 (cinqüenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e três cruzeiros e vinte e três centavos), e demais encargos. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a efetivação da penhora sobre o bem acima descrito e em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115, 2º andar, Corredor «D», conjunto 213, ficando os mesmos também, do que, findo o prazo estabelecido no presente, dispora o 20 (vinte) dias, para a oposição de seus embargos (C.P.C., art. 738, inciso I), sob pena de prosseguimento da execução que ora lhe é promovida. Cidade do Janeiro (RJ), 31 de maio de 1976. Eu, (ass.) Roberto Alves, Escrivão, e subscrevo, (ass.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito.

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMÓVEL(EIS) DA RUA GENERAL POLIDORO, 48 - apartamento 201, de propriedade de AIDA BARBOSA DE ASSUMPÇAO, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇAO, em que é Expropriante CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRO e expropriado (a) AIDA BARBOSA DE ASSUMPÇAO, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua General Polidoro nº 45, aptº 201. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover(em) ao levantamento de Cr$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil lcruzeiros), requereu(ram) a este Juízo deferiu a expedição do presente edital com teor de que ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que fôr de direito, no prazo legal, cientes, outros, sim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115 - 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro de junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, escrevente auxiliar, datilografei, e eu ELIAS SAUD (Elias Saud), escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz: MANOEL BENEDICTO LIMA

(PJ-355)

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de arrematação de Praça para o dia 11 de junho de 1976 às 14,00 horas, extraído dos autos da ação de Execução movida pela Asfabeg - Associação Auto Financiadora de Automóveis de Bancários do Estado da Guanabara contra Wagner Magalhães Alves, na forma abaixo:

O Doutor Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio,

Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de junho de 1976, às 14,00 horas, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo Sr. Porteiro de Auditórios, Inocêncio Adelino Figueiredo, será levado à Praça de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 120.000,00, o seguinte bem imóvel: Casa seis da Vila situada na Rua Doutor Niemeyer número 382, no Engenho de Dentro, Freguesia de Inhaúma. Construção térrea, em alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberta de telhas, tendo na fachada duas janelas, varanda, para a qual se abrem uma porta e uma janela. Está, em bom estado de conservação e divide-se em: uma sala, dois quartos taqueados, corredor de passagem, banheiro social, cozinha ladrilhados, tudo com teto de laje, área cimentada com tanque, quarto e banheiro de empregada. A casa está construída em terreno plano, que mede na sua totalidade: 7,47m de largura na frente e fundos, por 11,40m de extensão por ambos os lados; confrontando à esquerda com a casa 4, à direita com a casa 8, ambas da mesma vila e de propriedade de Nelson Dias Martins ou sucessores e nos fundos com quem de direito. Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686 alínea VI do CPC de que se o bem não alcançar lanço superior à importância da avaliação será submetido à nova arrematação de Praça desde logo designada para o dia 1º de julho de 1976, às 14,00 horas, no mesmo local. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de Comissão do Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 1.677,00. — 1% de Custas de Cartório, até o máximo de Cr$ 1.677,00. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão subscrevo, (as.) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito substituto em Auxílio.

(PJ-350)

CONDOMINIO DO EDIFICIO DR. SALK
EDITAL DE CONVOCAÇAO GERAL

Pelo presente edital, ficam convidados os co-proprietários do Edifício Dr. Salk a participar da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 1976, às 20,00 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda e última, no play de prédio da Rua Arthur Bernardes nº 34, quando com qualquer número de presentes será apreciada a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da Ata anterior;
b) Eleição do novo síndico;
c) Examinar o parecer do Conselho Fiscal com relação às contas até o dia 31-05-76;
d) Convocar o Dr. Felipe Vasconcellos para esclarecimento referente ao aptº 301;
e) Reposição da cobertura do prédio com telhado.

Pelo dispositivo convencional só poderão participar da assembléia os condôminos quites com suas obrigações condominiais, devendo os mandatários exibir procuração com firma reconhecida, e que deverá ser entregue ao síndico antes de iniciada a reunião.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1976.

ADMINISTRADORA SOLAR SOC. CIVIL

(PJ-362)

CONDOMINIO DO EDIFICIO CLEMENTE
EDITAL DE CONVOCAÇAO GERAL

Pelo presente edital, ficam convidados os co-proprietários do Edifício Clemente a participar da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 12 de junho de 1976 às 15,00 horas em primeira convocação e às 15,30 horas em segunda e última convocação, no próprio prédio situado na Rua Professor Manuel de Abreu, nº [illegible], quando com qualquer número de presentes será apreciada a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura e aprovação da Ata anterior;
2) — Aprovação de novo orçamento para o período 1976/77;
3) — Assuntos de interesse geral.

Por dispositivo convencional só poderão participar da Assembléia os condôminos quites com suas obrigações condominiais, devendo os mandatários exibir procuração com firma reconhecida, e que deverá ser entregue a síndica antes de iniciada a reunião.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1976.

Administradora Solar Soc. Civil

(PJ — 363)

LD OPINIAO

Imagens destorcidas

A distância que separa Brasília de centros como o Rio e São Paulo dificulta o trabalho dos que tentam interpretar fatos ocorridos no Distrito Federal. Veja-se o que ocorre na Câmara, quando os debates se tornam ásperos.

Como poderemos explicar, por exemplo, a atitude do sr. José Bonifácio, que, para atacar adversários da Oposição afirma que o MDB, no Governo, manteria o AI-5, alegando que Ato, como «instrumento de exceção», tornava-se necessário, «para acabar com os reacionários que eles teriam dominado». Numa cajadada só, o sr. José Bonifácio transforma o Ato em tacape injustamente manejável e aceita para a Arena, hipoteticamente dominada pelos oposicionistas, a pecha de partido reacionário.

Por sua vez excederam-se os emedebistas que se voltaram, através de discursos, contra os sensacionais conceitos do líder arenista. E carregando na mão, como o fez o deputado Milton Lima Filho, chegaram a dizer que o sr. José Bonifácio, ao pregar o radicalismo, era um agitador e um anarquista.

Veja-se a que surpresas estão expostos os leitores dos telegramas que resumem o debate parlamentar. De um lado, a hipótese do MDB aplicando arbitrariamente o AI-5, para «acabar com os reacionários» da Arena. E do outro lado o sr. José Bonifácio feito agitador anarquista, com uma faca entre os dentes e duas bombas fumegantes nas mãos.

Problemas do desenvolvimento

No VI Curso de Estudos de Problemas Brasileiros, o professor Atos da Silveira Ramos falou a respeito da assimilação a que são submetidas muitas empresas privadas nacionais. Não raro acabam passando ao controle das multinacionais. E estas, segundo o professor, sem a menor preocupação quanto ao nosso desenvolvimento econômico, cuidam somente de aumentar seus lucros. Lucros, por sinal, em parte exportados para as sedes dessas organizações.

Não sendo apenas um educador, o conferencista, ao falar, transmitiu a experiência de antigo adido cultural brasileiro nos Estados Unidos e no Canadá, de 1968 a 1971. Ali o sr. Atos da Silveira Ramos constatou diretamente a evasão de cientistas brasileiros, em fuga para o exterior, onde ganham mais.

Além de denunciar a filosofia de lucro das multinacionais, o sr. Atos da Silveira Ramos aludiu ao verdadeiro sentido da desestatização de nossas empresas de base. Entende ele que essa desestatização é um passo para a desnacionalização, o que, a seu ver, «facilitaria o colonialismo científico sofrido atualmente pelo Brasil». Isto porque as multinacionais monopolizam os conhecimentos da ciência e da tecnologia e assim exercem controle sobre o desenvolvimento econômico.

Em síntese: o conferencista aconselha que evitemos a desnacionalização das empresas (sob pretexto de desestatização) e que adotemos uma política de remuneração condigna dos cientistas brasileiros, para que eles não continuem sendo forçados a emigrar.

Diplomacia Século XX

O secretário de Estado norte-americano, sr. Henry Kissinger, chegou ao Chile em missão diplomática. Ao desembarcar, o visitante ilustre disse que esperava manter com os dirigentes locais conversações amistosas e frutíferas.

As expressões «diplomacia» e «diplomata» surgiram, no vocabulário de vários países, em fins do Século XVIII. Antes, o diplomata era chamado simplesmente de aristocrata. Verificou-se depois que a pessoa encarregada de missões entre governos deve saber conduzir um entendimnto com habilidade, sutileza e sagacidade. Por analogia, é chamado de diplomata o sujeito fino, de porte distinto e extremamente educado.

Então concluímos que o diploamta é o contrário do «grosso», nada tendo a ver com a diplomacia, com maus modos e falta de educação.

Talvez devido a isso o noticiário telegráfico tenha entrado em detalhes, a propósito do comportamento, em Santiago, dos guarda-costas de Kissinger.

Vamos reproduzir um trecho do noticiário: «Kissinger chegou em meio a verdadeira guarda de ferro à paisana, que deixou em volta dele apenas o espaço suficiente para andar rapidamente. Os cinegrafistas, fotógrafos e jornalistas em geral iam sendo empurrados mediante uma técnica que não deixa de transparecer indelicadeza. No corredor estreito, quem estava na frente era levado de roldão».

No Século XVIII, quando a escola era risonha e franca, a diplomacia era diferente.

O ensino na Zona Sul

O 3.º Departamento de Educação e Cultura do Estado abrange os bairros da Glória, Catete, Laranjeiras, Cosme Velho, Flamengo e Botafogo. Trata-se de uma zona onde mora gente bem instalada, mas onde também encontramos representantes da classe média e barracos de favela. Pois nessa jurisdição mais de mil pais de família, ouvidos por um grupo de pesquisadores, alegaram que seus filhos não iam à escola por falta de recursos econômicos e deficiências físicas e mentais, decorrentes da baixa renda familiar.

No Catete, a devastação provocada pela passagem do Metrô também se fez sentir, como fator de diminuição da freqüência escolar. Muitas famílias ficaram sem suas casas, derrubadas em troca de ridículas indenizações.

As crianças com deficiências físicas e mentais em muitos casos deixam de freqüentar a escola com vergonha dos colegas. Outros são obrigados desde os seis anos a ajudar os pais, engraxando sapato ou empurrando carrinho de compras nas feiras.

O trabalho realizado no 3.º Departamento pelas professoras é meritório. As pesquisadoras, por sua vez, encontram boa-vontade entre os pesquisados. Entretanto, muita coisa está faltando para que essa disposição de ânimo, de professoras e pais de alunos, possa ser aproveitada, como forma de solução do problema.

Por enquanto, no bairro que foi sede da Presidência da República e nas redondezas, são visíveis os efeitos da pobreza de muitos e das demolições desse Metrô, devorador de verbas, empréstimos e juros de empréstimos.

Multinacionais faturam mais que cias. estatais

BRASÍLIA (LD) — Ao indagar qual dos processos é, na verdade, mais insidioso para o Brasil, se o da estatização ou o da desnacionalização, o senador Itamar Franco, do MDB mineiro, defendeu ontem, da tribuna, a necessidade de o governo fazem «um acurado diagnóstico da estrutura da indústria nacional, capaz de revelar a quem pertence, de fato, a propriedade no nosso parque produtivo, se a empresários brasileiros, às multinacionais, ou ao setor público».

Para ele, entretanto, arrimando-se em relatório oficial do IPEA, «o cerne de toda a questão é que o faturamento das empresas multinacionais supera tanto o das empresas do Governo quanto o da empresa privada nacional, e até o da soma destas duas últimas». Afora isso, acrescentou Itamar, o controle da tecnologia coloca, nas mãos das multinacionais, um suficiente dinamismo que lhes permite progredir extamente no que diz respeito ao faturamento.

RESULTADOS

Depois de explicar o que o critério básico adotado pelos técnicos do IPEA foi a escolha das dez maiores empresas, segundo o patrimônio, capital social e faturamento, Itamar Franco reconheceu o significado dessa amostra oficial, cujos resultados, segundo frisou, indicam uma participação de 55,7 por cento para as empresas privadas nacionais, atribuindo às multinacionais um percentual de 41,8 por cento, cabendo às empresas governamentais apenas 2,5 por cento.

Por isso, o representante mineiro não vê razões que justifiquem a preocupação com a chamada estatização da economia, de vez que a participação do setor público, no quadro das maiores empresas industriais, é realmente reduzido. Ainda que essa participação seja vista sob o ângulo do faturamento, que Itamar considera a melhor maneira de medir o vulto dos empreendimentos, observa ele que as empresas industriais do setor público detêm apenas 20,7 por cento do total.

INICIATIVA PRIVADA

Respondendo a Itamar Franco, em nome da Maioria, Virgílio Távora voltou a reafirmar que o Governo acha que a iniciativa privada é a base do desenvolvimento nacional, à parte dos setores de atividades básicas que são atribuídos à iniciativa governamental, dentro do estatuído no II Plano Nacional de Desenvolvimento.

No tocante à campanha que vem desenvolvendo na imprensa sobre estatização versus desestatização, declarou Virgílio Távora que o Governo a considera salutar, no sentido de esclarecer a opinião pública. Entretanto, acrescentou que o mesmo não se afastará um milímetro daquilo que foi aprovado naquele Plano.

Segundo o vice-líder arenista, quanto aos casos em que haja excesso de estatismo, e que possam ser apontados como infringência às diretrizes do II PND, o Governo está absolutamente apto e com autoridade moral para reexaminá-los, um por um. Na oportunidade, anunciou para breve um pronunciamento em que abordará em profundidade o assunto, mostrando o que já foi feito e o que o Governo faz para evitar a desnacionalização.

DESTINO

A propósito, entende o parlamentar mineiro que o destino do investimento governamental tem sido os serviços de utilidade pública, como geração de energia elétrica, empresas de água e esgoto saneamento, telecomunicações, dentre outros. Disse ainda que a posição do Governo tem garantido à iniciativa privada insumos básicos que permitem manter um eficiente ritmo de desenvolvimento da atividade industrial, agropecuária e de serviços.

DORADO

Projeto Araribóia é um novo Rondon

Um convênio vai ser firmado dia 15, às 11 horas, no gabinete do Prefeito de Niterói, entre a Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura local, estabelecendo bases de funcionamento do "Projeto Araribóia", no qual colaborarão universitários de Medicina, Odontologia, Veterinária, Farmácia, Enfermagem e Serviços Sociais.

O "Projeto Araribóia" é semelhante ao "Projeto Rondon", com a diferença de ser realizado durante o período escolar, enquanto o outro o é durante as férias, devendo simultaneamente beneficiar a população e melhorar o aprendizado dos estudantes.

Madalena comemora 114º aniversário

O Município de Santa Maria Madalena, situado no norte do Estado, comemora amanhã, com festividades, seu 114.º ano de emancipação política, transcorrido a 8 do corrente.

Dentre as solenidades programadas destaca-se a entrega, pela Câmara de Vereadores, dos títulos de novos Cidadãos Madalenenses, sendo um dos agraciados o deputado Jorge Leite.

selo dos 45 anos

A Ordem dos Advogados do Brasil lançou ontem um selo comemorativo dos 45 anos da entidade, que estão sendo festejados durante todo êste ano. O selo simboliza o Direito e a Liberdade: uma tocha acesa, em vermelho e branco, sobre fundo azulado. O prof. Caio Mário da Silva Pereira disse que a correspondência da OAB, em todo o país, passou a ter o selo ontem lançado. O presidente da OAB foi quem selou os primeiros documentos da entidade com o novo selo.

Assembléia gasta gasolina demais

O deputado Hélio Azevedo Gomes denunciou aos jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes o excesso de gastos de gasolina na Assembléia-RJ. Afirmou, o deputado emedebista, que são gastos mensalmente 70 mil litros de gasolina no abastecimento de 100 carros, e que, na sua opinião mielhor, seria vender os automóveis como medida de economia e aplicar esse dinheiro em obras e até em bolsas-de-estudo para pessoas pobres.

Hélio Gomes denunciou, ainda, o recebimento por parte de seus pares, de **extraordinárias** em dobradinha, em Comissões e Plenário o que é — ainda segundo palavras do parlamentar — pelas Constituições Federal e Estadual, inconstitucional, porquanto os deputados apenas deveriam receber por oito **extraordinárias** por mês e o fazem por dezesseis.

Informou, também, que abordará o assunto da tribuna da ALERJ.

Finalizando, exclamou o deputado:

— Não estou querendo acabar com os carros aqui, por não ter carro oficial, pois estou, até, muito bem servido com um Opala-75 chapa 016, motorista e tudo mais. Acho que aqui deva acontecer como na Câmara Federal, porquanto todos os deputados têm condições monetárias de possuírem seus automóveis particulares. **Além do mais, isso vem ao encontro da orientação Governo Federal. Ou seja: economizar gasolina.**

Deputado quer ver as contas de Chagas

O deputado Otime dos Santos ocupou a tribuna da Assembléia para pedir à Mesa Diretora que envie as contas do ex-governador Chagas Freitas ao plenário da casa. Ao justificar-se, disse o deputado emedebista:

— Faço isso para proteger a pessoa do ex-governador, porque, certamente, como político, amanhã quererá disputar um cargo eletivo, de deputado federal, senador, ou, talvez, com eleições diretas, até de governador. E se suas contas não forem apreciadas por esta casa, a exemplo das contas do ex-governador Raimundo Padilha, ele não terá condições de eleger-se, não terá condições de registrar sua candidatura.

Caravana da Ecemar vai visitar Brasília

O comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Oswaldo Terra de Faria, chefiará comitiva de 127 oficiais-alunos que irá a Brasília, no próximo dia 15, terça-feira, em viagem de instrução.

O Ministro da Aeronáutica **oferecerá**, nesse dia, no Clube de Aeronáutica, um jantar aos integrantes da delegação, extensivo aos oficiais diplomados pela ECEMAR que estejam servindo atualmente em Brasília.

Dia 16, a comitiva visitará o Centro Integrado de Defesa Aérea e de Controle de Tráfego Aéreo, e, à tarde, os oficiais médicos serão recebidos no Hospital das Forças Armadas.

Nos dias 17 e 18, em Anápolis, conhecerão as instalações e a missão da 1a. Ala de Defesa Aérea, onde assistirão demonstrações operacional dos aviões que equipam àquela unidade. O regresso ao Rio está previsto para a tarde do dia 18.

Fazem parte da comitiva, como convidados, um oficial-instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e um da Escola de Guerra Naval.

Marinha recorda a Batalha do Riachuelo

O ministro da Marinha presidirá, em Brasília, a cerimônia comemorativo pela passagem do 111º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a ser realizada, hoje, às 10 horas, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, com a presença de altas autoridades e convidados.

Durante a solenidade, será lida a Ordem do Dia do ministro da Marinha alusiva à data, seguindo-se o toque de Vitória pela banda de música daquele grupamento de fuzileiros navais. Prosseguindo, haverá a cerimônia de condecorações quando diversas personagens civis e militares receberão a Medalha «Mérito Tamandaré». Encerrando a solenidade, a Tropa do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília desfilará em continência ao ministro da Marinha.

ESCOLA NAVAL

A Escola Naval será o centro das festividades a serem realizadas, no Rio de Janeiro, hoje, a partir das 9h30min, em comemoração ao 111º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. Do programa comemorativo consta a recepção ao governador do Rio de Janeiro, almirante Floriano Peixoto Faria Lima e ao comandante de Operações Navais, almirante-de-esquadra Sílvio de Magalhães Figueiredo, representando o ministro da Marinha; leitura da Ordem do Dia Ministerial; entrega das Medalhas «Mérito Tamandaré» às diversas personalidades civis e militares agraciados pelo ministro da Marinha; cerimônia de Juramento à Bandeira, pelos novos aspirantes, com a entrega dos espadins pelas respectivas madrinhas e desfile em continência ao Pavilhão Nacional e execução do Hino Nacional a ser cantado por todos os presentes. Encerrando a solenidade, o grupamento escolar desfilará e incontinência ao comandante de Operações Navais e demais autoridades presentes.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia ministerial é a seguinte:

«A importância do mar ressalta na formação da nacionalidade brasileira e ao longo da nossa História.

Pelo Atlântico chegaram o colonizador e os invasores e circularam os elementos que amalgamaram a Pátria surgente. A conquista da independência e a consolidação da nossa soberania se alcançaram através de ações no oceano e foi sem dúvida uma sadia mentalidade marítima que nos colocou entre as grandes Marinhas do século passado.

A Batalha do Riachuelo, que hoje comemoramos, representa o emprego do Poder Naval na preservação da segurança nacional, em circunstâncias singulares.

Pela primeira vez na História, defrontavam-se em caráter decisivo duas esquadras movidas a vapor. Tal encontro, paradoxalmente, ocorria entre nações irmãs, no coração do continente sul-americano.

De um lado, a força naval paraguaia, guarnecida por gente tenaz e combativa, animada do mais acendrado patriotismo.

Do outro, a esquadra imperial brasileira, composta, no dizer do Duque de Caxias, por «Chefes, comandantes, oficiais e praças que, pelo zelo, inteligência, boa vontade e abnegação, por seu procedimento e bravura, prestaram à campanha relevantíssimos serviços».

Dos diários de bordo, bem como dos relatórios e memórias dos participantes da batalha, emergem feitos grandiosos, cuja lembrança toca-nos a sensibilidade e exorta-nos ao cumprimento do dever.

O Capitão do Exército Pedro Afonso Ferreira, ao lado do Guarda-Marinha João Guilherme Greenhalgh, preferindo morrer a permitir a desonra do pavilhão nacional; o Capitão-Tenente Bonifácio Joaquim de Santana, denodado Comandante da Corveta Beberibe, que viria a falecer dois dias depois, no seu posto de combate, operando prodígios durante a refrega; o heróico marinheiro Marcílio Dias, esvaindo-se em sangue na luta a sabre contra quatro paraguaios, e a coragem e capacidade ímpares dos chefes Barroso e Tamandaré, que tão bem souberam dignificar o seu uniforme de botões d'âncora, são motivos de admiração e orgulho para todos aqueles que tivemos o privilégio de nascer na Terra de Santa Cruz.

Passado mais de um século, a lembrança da batalha, que engrandeceu a todos que dela participaram, faz-nos concluir que o sangue nela derramado, longe de nos separar do antagonista d então, serviu para cimentar a união entre os dois povos. De fato, estamos hoje empenhados, com todas as nações do Continente Americano, em construir uma comunidade livre de preconceitos e hegemonias, fundamentada nos princípios cristãos que nos legaram os ancestrais.

Que a efígie augusta de Tamandaré, cunhada na medalha de bronze com que hoje homenageamos aqueles que contribuíram para o fortalecimento das tradições navais, sirva-nos de estímulo e inspiração, na tarefa ingente de conservar a Marinha eficiente e disciplinada, compatível com o destino grandioso do Brasil».

IME oferece curso em nível de mestrado

O Instituto Militar de Engenharia (IME), à Praça General Tibúrcio, sem número, ZC 82, Urca, RJ, através do Departamento de Engenharia Programa de Engenharia de Sistemas, oferece um curso, de um a dois anos, e em nível de mestrado, nas seguintes especialidades: Informática, Matemática, Pesquisa Operacional e Sistemas. Documentos exigidos: diploma ou certificado de conclusão de curso superior, duas fichas de conceito universitário contendo referências de dois professores, atestado de honorabilidade, documentação militar e eleitoral, histórico escolar dos cursos concluídos na graduação, atestado de vacinação antivariólica e três fotos 3x4. As inscrições estão abertas até 30 de novembro e os aprovados podem ser beneficiados com bolsas de estudo da CAPES, CNPq e CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear).

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
LICITAÇÃO PARA SELEÇÃO DE EMPRESAS DE CONSULTORIA
CONCORRÊNCIA
EDITAL Nº 54/76

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, com sede à Avenida Presidente Vargas 522, na cidade do Rio de Janeiro, — RJ, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar seleção para elaboração de projetos de restauração na Rodovia BR—153/RS trecho Jeriba — Bagé, para o que estão abertas as inscrições.

Os interessados poderão obter o Edital e quaisquer outras informações no:
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
Grupo Executivo de Concorrências
Avenida Presidente Vargas 534 — 4º andar
Rio de Janeiro

As propostas serão recebidas às 11 horas do dia 15 de julho de 1976.

Rio de Janeiro, 03 de junho de 1976
Engº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

Comarca da Capital

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital de intimação, para ciência da penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber, que, por intermédio do presente se intima JAYME PINHEIRO DA SILVA e s/m MARIA TERESA SANTOS PINHEIRO, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução nº 69.006, que lhes promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO RIO, para que tenham ciência de que nos autos mencionados, foi penhorado o seguinte bem: apartamento nº 103, bloco 22, sito à Estrada Vigário Geral nº 606, Conjunto Residencial Jardim Cruzeiro do Sul, e a fração ideal de 24.000/10.000.000 do domínio útil do terreno, na freguesia de Irajá, para garantia do principal de ... Cr$ 106.031,20 (cento e seis mil, trinta e um cruzeiros e vinte centavos), e demais encargos. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a efetivação da penhora sobre o bem acima descrito e em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115 - 2º andar, Corredor «D», conjunto 213, ficando ele ciente, também, de que findo o prazo estabelecido no presente, disporá de 10 (dez) dias para a oposição de seus embargos (C.P.C., art. 738, inciso I), sob pena de prosseguimento da execução que ora lhe é promovida. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 31 de maio de 1976. Eu, (ass.) Roberto Alves, Escrivão, o subscrevo. (ass.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito.

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de arrematação de Praça para o dia 9 de junho de 1976 às 14.00 horas, extraído dos autos da Ação Executiva movida por Lauro Baldoino [illegible] contra Lucia [illegible] Ferreira, na forma abaixo:

O Doutor Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio.

Faz Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 9 de julho de 1976 às 14,00 horas, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo Sr. Porteiro Adelino Figueiredo, Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça de Venda e Arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação — Cr$ 20.000,00 — os seguintes bens imóveis: 2 Lotes de terrenos situados na Estrada Meriti, [illegible] na freguesia de Jacarepaguá, designados por lotes nºs 11 e 12, [illegible] lado por, [illegible] respectivamente a 471,20 metros e 470,70 metros antes do lote nº [illegible] da Estrada da Boca, do P.A. 2010 [illegible] medindo pelo nº 1940, [illegible] o lote 11, de frente 11,00 metros, fundos 11,00 metros e 22,00 metros por ambos os lados. O Lote 12 mede 11,00 metros de largura tanto na frente, como nos fundos por 22,00 metros de ambos os lados. [illegible] de telhas, em regular estado de conservação e [illegible] com dependências completas. — Avaliado o lote designado por nº 11 em Cr$ 20.000,00 — O Lote nº 12 em Cr$ 25.000,00 — E as edificações nele existentes em Cr$ 25.000,00 — [illegible] termos do artigo 686 item VI do C.P.C. [illegible] alcançarem lanço superior à importância da avaliação serão submetidos à nova arrematação [illegible] a dia 16 de julho de 1976, às 14,00 horas, no mesmo local. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, [illegible] os pagamentos: 20% de sinal, 5% de Comissão do Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 1.077,00, 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 1.077,00. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria de Nazareth Nunes, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio.

(35 — 367)

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de três meses, na forma abaixo:

O Doutor Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio.

Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente ficam terceiros interessados, com o prazo de três meses, citados de seus direitos nos autos da anulação de Títulos requerida por Luiz Antônio Jacinto Fernandes contra Triunfo — Cia. de Crédito Imobiliário, que se processa neste Juízo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após o terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: — Petição de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível. — Luiz Antônio Jacinto Fernandes, brasileiro, casado, auxiliar de operações, residente e domiciliado na Rua Santa Pastora nº 3, São Cristóvão, nesta Cidade, vem por seu procurador (doc. I), respeitosamente perante Vossa Excelência, com fulcro nos artigos 907 a 914, do Código de Processo Civil, propor a presente ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador, aduzindo o que se segue: I) Que o Suplicante é proprietário das cautelas [illegible] nºs 201-7-II-3-1 e 1743-7-II-3-1, representativas das letras imobiliárias, do valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) respectivamente, emitidas por Triunfo — Companhia de Crédito Imobiliário, situada na Rua Visconde de Pirajá nº 50, Ipanema, nesta Cidade; II) Que o Suplicante, extraviou as cautelas supra conforme ([illegible]), em 14 de janeiro de 1972, não tendo recebido os respectivos juros até a presente data; III) Que o Suplicante comunicou à referida Companhia, Suplicada (doc. III), o extravio das cautelas; IV) Que o Suplicante, ignora em poder de quem se encontram as cautelas extraviadas; V) Face ao exposto, justificado e alegado pelos documentos acostados, requer a Vossa Excelência, o que se segue: 1) a citação da suplicada, na pessoa do seu representante legal, para que não pague capital, nem dividendos correspondentes aos citados títulos; 2) a citação da Bolsa de Valores para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos referidos; 3) por Editais a citação de terceiros interessados para que digam de seu direito, no prazo de 3 (três) meses; 4) e se julgue, afinal, a ação procedente, para o fim de ser emitido a favor do Suplicante, novas cautelas, em substituição às extraviadas. Dá-se à causa o valor de Cr$ 6.000,00. — Termos em que Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1976. (as.) Orlando de Jesus Martins - OAB 20.572. — Despacho de fls. 9: Citem-se. Expeçam-se editais de citação de terceiros interessados, para os fins e no prazo indicado no item 3 da inicial. Em 7-5-76. (as.) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio. (PJ-350)

EDITAL de leilão e intimação a requerimento de UNIÃO FINANCEIRA S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos contra Luiz Carlos Portinho da Silva e Zuleg Doria de Mattos, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 21 de Junho de 1976, às 15,00 horas, serão levados a leilão, para a venda e arrematação pelo maior preço acima da avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga nº 115, os bens penhorados nos Autos da execução proposta por UNIÃO FINANCEIRA S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos contra Luiz Carlos Portinho da Silva e Zuleg Doria de Mattos, bens estes adiante transcritos: UM grupo estofado, composto de um sofá com três lugares e duas poltronas, forrados em tecido estampado, nas cores bege e marrom, em bom estado de conservação; UMA mesa retangular, de madeira, com tampo em azulejos desenhados nas cores branca e verde, com dois bancos em madeira, pintados na cor branca, em bom estado de conservação; UM aparelho de televisão, marca Philco de 20 polegadas, modelo 3D, com caixa envernizada na cor escura, em bom estado de conservação; UMA geladeira, marca Admiral de 10 pés de capacidade aproximadamente, pintada na cor branca, sem número visível em bom estado de conservação; UM aparelho de televisão, marca General Eletric de 12 polegadas, aproximadamente, com caixa de plástico na cor branca, sem número visível em bom estado de conservação; UMA geladeira marca Brastemp, modelo Imperador, pintada na cor branca, sem número visível em bom estado de conservação; UM aparelho de televisão, marca Phillips de 21 polegadas, aproximadamente, modelo [illegible] com caixa envernizada na cor marrom escuro, sem número visível em bom estado de conservação. Avaliação — Cr$ 5.000,00. E não sendo os bens acima arrematados, fica designado o próximo dia 1º de Julho às 15,00 horas, para novo leilão. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital de leilão e intimação com 4 (quatro) vias de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume. Estado do Rio de Janeiro, 04 de Junho de 1976. Eu, Jonas dos Santos Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Hélio de Albuquerque Moreira, Escrivão Substituto, o subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. Final do edital de leilão e intimação, extraído dos autos da execução proposta por União Financeira S/A contra Luiz Carlos Portinho da Silva e Zuleg Doria de Mattos. Rio, 04.06.76.

(SE — 904)

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL

EDITAL, com o prazo de 30 dias, de intimação de Fazenda Conceição do Rio Preto (Agro Pecuária Comercial e Industrial S.A.).

O DOUTOR EDUARDO SOCRATES CASTANHEIRA SARMENTO, JUIZ EM EXERCICIO NA 8ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mencionado edital está sendo intimada a Fazenda Conceição do Rio Preto (Agro Pecuária Comercial e Industrial S.A.) para que tome ciência da penhora conforme auto de fls. [illegible] da ação Ordinária movida por Oswaldo Jannuzzi contra a referida Fazenda Conceição do Rio Preto (Agro Pecuária Comercial e Industrial S. A.), bem como para que no prazo de 10 dias apresente embargos à execução, tudo de acordo com as peças adiante transcritas: **Auto de penhora de folhas 80/81. Cartório do 2º Ofício. Auto de penhora e depósito.** Aos seis dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e quatro, em cumprimento ao mandado retro e respeitável despacho de fls. 11 deste Juízo, nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, para garantia da execução de sentença promovida por OSWALDO JANNUZZI contra FAZENDA CONCEIÇÃO DO RIO PRETO AGRO PECUARIA, COMERCIAL E INDUSTRIAL S.A., procedemos a penhora do seguinte bem: Remanescente da Fazenda Conceição do Rio Preto, com quatrocentos e vinte alqueires geométricos e vinte e um mil trezentos e vinte metros quadrados, com as confrontações e características seguintes: partindo do marco de concreto nº 1, situado aproximadamente a dois metros da margem direita do Rio Preto, na base de uma lajeada e mil cento e noventa e nove e quarenta metros ao abaixo da ponte da estrada da serra do Capim e Campo Limpo, ponto este situado perto da capela de N. S. da Conceição do Rio Preto, segue divisa com o rumo verdadeiro nordeste de [illegible] sobe o escorrido da pedra, passando pela [illegible] da laje até encontrar o marco de concreto nº 2, daí, com o mesmo rumo verdadeiro, nordeste de 67º48' continua subindo até encontrar o marco de concreto nº 3, situado num espigão, deste marco defletindo à direita e para sueste, segue pelo divisor das águas, passando pelo marco de concreto nº 4, onde deflete à esquerda com o rumo nordeste, até encontrar o marco de [illegible] que se acha no alto do espigão daí desce para sueste encontrando a margem direita da estrada que vai para campo Limpo ou [illegible] pelo [illegible] Serra do Capim, um marco de concreto nº 6 passando a divisa do lado norte de uma árvore [illegible], atravessa a estrada Campo Lindo, a Serra do Capim e continuando com o mesmo rumo [illegible] atravessa, o caminho da fazenda Conceição do Rio Preto, [illegible] de uma touça de ananases até encontrar o marco de concreto nº 7, daí deflete-se à esquerda com o rumo de nordeste subindo pelo divisor das águas até o alto, onde encontra o marco de concreto nº 8, sendo que até esse marco, confronta com Terras de Antônio Ribeiro de Souza e sua mulher e herdeiros de Catalina Rangel da Silva Coelho ou sucessores; do marco de concreto nº 8, faz-se um [illegible] à direita e com o rumo de sueste, segue pelo divisor das águas, passando pelos marcos de concreto nºs 9, 10 e 11 [illegible] este à margem do caminho que vai à Fazenda Jacuba, continua a mesma divisa pelo divisor das águas, digo, vai pela Fazenda Jacuba, continua a mesma divisa pelo divisor das águas, passando pelos marcos de concreto nºs 12, 13, 14 e 15, deixando então o espigão e com os rumos verdadeiros e distâncias de [illegible] doze metros e trinta e sete centímetros, [illegible] cento e treze metros e [illegible] centímetros e nordeste [illegible], setenta e nove metros e [illegible] centímetros, encontra-se o marco de concreto nº 16 que se acha situado junto a touça de bambus, daí com os rumos verdadeiros de sueste 77º[illegible] e com a distância de 139,32m encontra-se o marco de concreto nº 17, marco este situado à margem direita do caminho que vai para a Fazenda Jacuba, daí com o mesmo rumo verdadeiro de sueste 77º[illegible] com a distância de 101,10m encontra-se o marco de concreto nº 18, se acha plantado à margem do córrego conhecido pelo córrego do marmeiro; passando a divisa para o sul da casa em que mora Eugenio Leandro ou sucessores, deste marco, com o rumo verdadeiro de sueste 77º50' e medindo-se a distância de 184,82m encontra-se o marco de concreto nº 19 na base da grande pedra, chamada pedra do marmelo, e daí com o rumo verdadeiro de sueste 77º50' com a distância de 370,29m, encontra-se no alto da referida pedra, onde está o marco de concreto nº 20 deste ponto, deflete-se à esquerda segue pelo divisor das águas passando pelo marco de concreto de nº 21, 22 e 23 onde deflete a esquerda com o rumo verdadeiro nordeste 39º03' e distância de 392,72m a encontrar-se o marco de concreto nº 24, que se acha situado à margem esquerda da grota denominada «grota do demando», e junto, às pedras de rumo, existente, passando a divisa a leste da casa em que mora Maximino ou sucessor, ao norte de uma palmeira, daí sobe com o rumo verdadeiro de nordeste 39º05' e com a distância de 144,92m alcança o espigão ao o marco de concreto nº 25; aí deflete à esquerda para o noroeste, segue o divisor pelo divisor das águas rumo à pedra dos cabritos, passando pelos marcos de concreto nºs 26 e 27, marco este situado à base da pedra dos cabritos, sendo que até este marco confronta com a Fazenda da Jacuba, de propriedade de Manoel Estácio da Costa e Silva e sua mulher ou sucessores; daí deflete para a direita e segue continuando sempre pelo divisor das águas e passando pelos marcos de concreto nºs 28, 29 e 30, achando-se esse último à margem direita do caminho que vai à fazenda de Clemente Ferreira da Silva ou sucessores e junto a uma touça de bambus ou taquaraçu e segue pelo dito divisor até o marco nº 31, confrontando com terras do mesmo Clemente Ferreira da Silva ou sucessores; daí continuando pelos mesmos marcos de concreto de nºs 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40, segue pelo vale debaixo até encontrar o marco de concreto nº 41, no fim do vale, depois de atravessar um pequeno brejo com o mesmo rumo vale sueste 79º28' encontra-se o marco de nº 42 à margem do córrego sujo, subindo por este córrego até encontrar terras de Joaquim da Silva Cunha e sua mulher ou sucessores, sendo que até este ponto confronta com terras de Genes de Jesus Canto ou sucessores, daí continua sempre subindo o córrego sujo até encontrar o marco de concreto nº 43 que se acha à margem esquerda da estrada que vai para o povoado do córrego sujo, encontra-se o marco de concreto nº 44 e deste subindo pelo espigão e passando pelos marcos de concreto nºs 45 e 46 e alcança o divisor das águas pelo qual segue a divisa passando pelos marcos de concreto nºs 47, 48, 49, 50, 51 e 52, marco este que se acha situado no alto do morro, terminando aí as confrontações com terras de Joaquim da Silva Cunha e sua mulher ou sucessores; daí sempre pelo divisor das águas segue a divisa passando pelos marcos de concreto nºs 53, 54, 55 e 56, sendo que este até então confronta com terras de Manoel José da Silva e sua mulher ou sucessores, neste marco deixa o divisor das águas e com o rumo verdadeiro sudoeste 30º12' e com a distância de 466,25m depois de atravessar as águas das canoas, encontra-se o marco de concreto nº 57, que se acha situado à margem direita das águas da Jiquiriçá e à margem esquerda do caminho que vai para Bonsucesso; daí subindo com os rumos verdadeiros e distância de sudoeste de 29º28', quarenta e dezoito metros e noventa e dois centímetros, sudoeste 29º28' e 30,59m sudoeste 29º20' e 16,20m encontra-se o marco de concreto nº 58, no alto do espigão seguindo então a divisa pelo divisor das águas e passando pelos marcos de concreto nºs 59 e 60, sendo que até este marco confronta com terras de Antônio Medeiros da Silveira ou sucessores daí, seguindo sempre pelo divisor das águas continua a divisa, passando pelos marcos de concretos nºs 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, marco este situado no alto do morro da pedra daí com o rumo verdadeiro de sudoeste 37º11' e a distância de 428,96m depois de atravessar a estrada que vai para Bonsucesso, encontra-se o marco de concreto de nº 68, junto às pedras de rumo já existente daí continua a divisa com os rumos verdadeiros e distância de sudoeste 37º11' e 48,10m, sudoeste 37º48' e distância de 175,51m; sudoeste 34º07' e 22,67m; sudoeste 53º24' e 62,10m e passando pelos marcos de concreto nºs 67, 70, 71 e 72, sendo que este último se acha situado junto às pedras de rumo já existentes; daí com o rumo verdadeiro de sudoeste 53º24' e medindo 8,00m, encontra-se o marco de concreto nº 73, que se acha situado à margem do rio Sebastiana sendo que até aí confronta com terras de Francisco Baptista Granito e sua mulher, Carlos Sebastião Gallo e sua mulher, Antônio Medeiros e sua mulher, Marcelino Arthur Gallo, José Albertino Gallo, Miguel Arcanjo Gallo, Domingos Carmine Gallo Sobrinho, Nicolete Carmine Gallo e Francisco Carmine Gallo todos sucessores de Francisco Carmine Gallo ou sucessores, daí segue a divisa descendo o Rio Sebastiana confrontando com terras José Siqueira de Queiroz Junior e suas mulheres e sucessores e, sempre descendo o rio Sebastiana, confronta com a Fazenda Samambaia de propriedade de Alfredo José Rodrigues ou sucessores, até a barra do rio Sebastiana com o rio Preto, e, descendo por este confronta com terras de José Guardina Junior e sua mulher, Tereza [illegible] Lopes e sua mulher, José Joaquim de Araujo Regadas, e sua mulher, Manoel Fernandes da Silva e sua mulher e Theodomira Lopes e sua mulher, sucessora de Carmelo Lopes e sua mulher ou sucessores daí continuando a descer o rio Preto segue a divisa até a barra do córrego da mencionada confrontando com terras de Fco. Antônio da Silveira e sua mulher ou sucessores; daí continuando a descer o Rio Preto segue a divisa até encontrar o marco de concreto nº 1 já descrito e ponto inicial, dessas divisas acima discriminadas, sendo que até este ponto confronta com terras de Dr. Henrique Domont Villares e sua mulher ou sucessores e com terras de Antônio Carlos da Fonseca ou sucessores. Que da propriedade acima descrita, Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., já venderam a Cia. Brasileira de Energia Elétrica uma área de terras com 25 alqueires geométricos desmembrados da Fazenda Conceição do Rio Preto, devidamente descrita e caracterizada na respectiva escritura de 20 fevereiro de 1952 e lavrada nas notas do 7º ofício da cidade do Rio de Janeiro às fls. 81 do Livro 782. Que de conformidade com a aludida escritura de 11 de março de 1958, incluída na cláusula «As acima», a propriedade adquirida pelo segundo contratante ou seja o remanescente da venda feita à Cia. Brasileira de Energia Elétrica, é composta de 425 alqueires geométricos, já devidamente caracterizada acima e com as seguintes confrontações em suas linhas gerais: ao norte com terras de Antônio Ribeiro de Souza e herdeiros do Dr. Cesareo da Silva Coelho ou sucessores; terras de Clemente Ferreira da Silva ou sucessores, de Sousa de Jesus Canto ou sucessores, de Joaquim Silva Cunha ou sucessores, a leste com terras de Joaquim da Silva Cunha ou sucessores de Manoel José da Silva ou sucessores, de Antônio Medeiros ou sucessores; ao sul com terras de herdeiros de Francisco Carmine Gallo ou sucessores e da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, a oeste com terras da Cia. Brasileira de Energia Elétrica ou sucessores e de Antônio Carlos da Fonseca ou sucessores seguindo o Rio Preto, tudo conforme a planta nº 1953 assinada pela então vendedora e ora segundo contratante, tudo ele transcrição feita no Livro nº 3-G, fls. 108, sob o nº 2713, bens estes que ficam depositados em mãos e poder do Sr. Amandio da Silva Berlim, depositário judicial desta Comarca, que se obriga sob as penas da lei dele não abrir mão sem prévia autorização deste Juízo. E, para constar lavramos o presente auto que vai por nós assinado e pelo depositário do qual entregamos contra-fé. (a) José da Cunha (ilegível) Of. Justiça — (a) Amandio da Silva Berlim Depositário — (assinatura ilegível) Of. Justiça. — Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e principalmente da firma Fazenda Conceição do Rio Preto (Agro Pecuária Comercial e Industrial S/A., fez o doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Rio de Janeiro, onze de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Zinã Ofra Soares Cirne Bastos, Escrivã Substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo, (a) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — Juiz em exercício. (PJ-366)

Lagosta é estudada para evitar seu fim

A primeira desova em cativeiro da «lagosta» de São Fidélis — na verdade um tipo de camarão pitu (Macrobrachium carcinus) deu origem a 400 mil larvas, que estão sendo cultivadas no Laboratório de Aquacultura, que a Secretaria de Agricultura mantém em Guaratiba, segundo informou o assessor Especial de Pesca e Aquacultura do órgão, professor Ilinto da Silva.

Este é o primeiro passo para atender à solicitação do prefeito de São Fidélis, Paulo Jasbich, no sentido de que a secretaria de assistência técnica para proteção dos estoques de «lagosta» existentes no Município, e para a criação de uma estação de pesquisa para fomentar a cultura da espécie, o que deverá acontecer no periodo de 150 a 200 dias, conforme a previsão dos técnicos.

ACOMPANHAMENTO

As «lagostas» foram coletadas e transportadas para o laboratório, onde as fêmeas desovaram e deram origem a 400 mil larvas. Elas estão sendo alimentadas com algas microscópicas (cultivadas no próprio laboratório) e nos próximos dias receberão microcrustáceos do gênero Artemia.

Os exemplares obtidos nesta primeira desova em cativeiro serão desainados aos trabalhos indispensáveis para melhor conhecimento da biologia do animal e de seu manejo, etapa que deverá durar cerca de 90 dias.

A segunda fase do trabalho consistirá na coleta de zooplancton (pequenos animais que vivem em suspensão nas águas e que se movimentam de acordo com a correnteza), no Baixo Paraíba, para estudo das migrações tróficas (para alimentação) dos crustáceos, logo após a desova no meio natural, explica o professor Olintho da Silva, que estabelece um prazo de aproximadamente 60 dias para esta etapa.

A seguir será instalada a estação de pesquisa em São Fidélis para iniciar o reforço do povoamento do Rio Paraíba e assim evitar o extermínio da espécie em virtude da captura predatória, além de fomentar a atividade, em colaboração com a Empresa Estatal de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-Rio), junto aos pescadores profissionais e aos produtores rurais, que tenham criadouros naturais em suas propriedades.

Sindical

Comerciários terão uma piscina olímpica

Dirigentes e associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro estarão amanhã e depois, na Fazenda-Colônia de Férias Vila Rica, onde, através de mutirão, vão dar prosseguimento à construção de uma piscina olímpica, que deverá ser concluída este ano, segundo o presidente do órgão classista, Luisant Mata Roma, que é o mestre das obras.

— É, portanto, mais uma realização de uma equipe que lança mão de recursos próprios, sem gastar um centavo da contribuição sindical — destacou Mata Roma.

Acrescentando, disse: «Assim, a cada dia, o Sindicato dos Comerciários do Rio vai aumentando seu patrimônio, com o esforço dos seus dirigentes e associados, e tornando mais pitoresca ainda, a nossa Colônia, que já conta, entre outras coisas, com um lago artificial de cerca de dez mil metros quadrados (feito, também, por meio de mutirão), plantações e criações diversas».

PROFESSORES

O Sindicato dos Professores está na expectativa da decretação do índice salarial, a fim de que possa ser realizada no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação visando ao reajustamento e outras vantagens, a partir do dia primeiro do corrente, dos professores do SENAI-RJ.

Quanto ao SENAI-Nacional — Escola de Química Textil, o aumento é de 42 por cento, a contar de 9 de abril último.

TELECOMUNICAÇÕES

Hoje, às 18h30min, haverá assembléia no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operações de Mesas Telefônicas, tendo em vista a apreciação do riatório e contas de 1975, bem como a previsão orçamentária para 1977. O presidente, Henrique Humberto Pignataro, está convocando a classe.

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da EXECUÇÃO movida por HELIOPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS PLASTICAS LTDA. contra NEEMAR BOUTIQUE E CONFECÇÕES LTDA. na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 24 de junho de 1976, às 15,00 horas, na Rua México nº 164, grs. 63 e 64, pelo Leiloeiro OSCAR LACEVITZ, serão apregoados e vendidos a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 6 de julho de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der, independente da avaliação, os bens penhorados na mencionada Ação, descritos e avaliados a seguir. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 22 (Bem encontrado na Av. N.S. de Copacabana, 561, sala 418). Uma máquina de costura, industrial, marca SINGER, elétrica, com motor número 541.663, em bom estado de conservação e funcionamento, em .... Cr$ 2.800,00 (oi, digo, dois mil e oitocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 01 de setembro de 1975. Ass. Washington Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial e Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 47 (Bem encontrado à Rua Siqueira Campos, 43, sl. 429). Uma máquina industrial, de tiras, tipo Special, marca Kansai, modelo 56-RC-63321 — DVK-702-E, número 3133919, de fabricação japonesa, em bom estado de conservação, em Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de março de 1976. Ass. Washington Luiz dos, digo, Washington Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial e Gilberto da Silveira Serpa — 9º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% do sinal; 5% comissão ao leiloeiro e custas de Cartório. Este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 206-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Délio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, João Rea da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. Ass. LUIZ DE SOUZA GOUVEA — Juiz de Direito.

ØSCAR

PM proíbe soldado em operação-reboque

Uma ordem do comandante da Polícia Militar, coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, que proíbe a participação de qualquer soldado da corporação em ação de reboque de veículos feitos por particulares, provocou o cancelamento dos contratos firmados pelo Detran com cinco empresas particulares para a realização do serviço no Rio e em Niterói.

O reboque de veículos por particulares é ilegal, e o Detran, para poder realizá-lo, contava com amparo da PM, cujos soldados acompanhavam sempre qualquer reboque. Dessa foram, a presença da autoridade de trânsito no local dava o amparo legal ao ato e permita ao Detran entregar o serviço que caberia a ele a empresas particulares.

Em face das inúmeros reclamações, pois a PM está desvirtuando sua verdadeira missão, o coronel Milton Paulo Teixeira Rosa proibiu a participação de soldados de trânsito na campanha, o que tira o amparo de que o Detran necessitava para continuar sua campanha de favorecimento às firmas de reboque; o Detran acabou por cancelar os contratos com elas firmados.

Em Niterói, o privilégio dos reboques foi dado graciosamente à firma carioca Auto-Socorro King Ltda., que desde fevereiro, quando começou a atuar na cidade, rebocou uns 4 400 carros [illegible] nas nas ruas do [illegible] quando faturou a soma [illegible] Cr$ 576.400,00, que [illegible] ria ser aplicada na melhoria das condições da [illegible] nalização.

EXONERADO

Além disso, a campanha arrecadadora contra [illegible] motoristas causou grande evasão de rendas em Niterói, pois a Auto-Socorro King nunca recolheu ISS à Prefeitura, [illegible] brindo-se disto no fato [illegible] ser do Rio e levando para lá tudo que apurava. Inexplicavelmente, também, o reboque em Niterói, cobrado a Cr$ 11[illegible] de cada motorista, [illegible] mais caro que no Rio [illegible] de as firmas que já [illegible] vam recebiam Cr$ 1[illegible] por carro rebocado.

Hoje, às 16 horas, [illegible] mirá a direção da Circunscrição Regional [illegible] Trânsito em Niterói — Ciretran — o coronel Hildebrando Thimóteo [illegible] Mota, em substituição [illegible] engenheiro Carlos Alberto Corbacho Viana, exonerado do cargo pelo [illegible] mandante Celso Fran[illegible] sob a acusação de [illegible] mular que a ação dos reboques assumisse proporções abusivas e violentas na cidade». O próprio Detran, porém, foi quem criou o reboque particular e aumentou para cinco contratos firmados com essas empresas, que [illegible] cialmente beneficiava apenas a Socorro Bot[illegible] no Rio.

Inspetores do Trabalho fazem curso

Promovido pela Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, terá início no dia 14 às 10 horas, no auditório da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, so ba presidência do Delegado Regional, sr. Luis Carlos do Brito, um curso intensivo de treinamento para os novos Inspetores do Trabalho recentemente nomeados pelo Ministro Arnaldo Prieto, com a finalidade de ministrar ensinamento prático, visando o cumprimento dos dispositivos da CLT nas áreas do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O objetivo do curso é familiarizar os novos funcionários com as normas processuais da Consolidação das Leis do Trabalho e sua aplicação.

Colégio dá instrução gratuitamente

O Colégio São Jorge, na Rua Abacté, 271, em Bangu, do Professor Elói Barreto tem e mpleno funcionamento, com mais de 100 alunos, inteiramente grátis, a sua Escola Primária para Adultos, destacando-se o fato de que, a partir de 1977, naquele estabelecimento de ensino o ginásio completo também será gratuito. As aulas são das 19 às 22 horas, de segunda à sexta-feira, num ambiente adequado para maiores de 18 anos.

Freqüência modulada para Nilópolis

O Ministro Quandt [illegible] Oliveira, das Comunicações, autorizou a abertura de editais para execução e exploração de serviço de radiodifusão sonora em freqüência modulada no município de Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro, bem como nos de Batatais, em São Paulo e Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Município do Rio de Janeiro — Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti.
CGC(MF) 33.874.686/0001-[illegible]
FRRI 63.356.837.00
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-[illegible]
Rio de Janeiro.RJ — ZC-[illegible]

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Edital de Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os associados deste Sindicato para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária no dia 15 de junho de 1976 — terça-feira, a realizar-se na sede social sita na Rua do Matoso, 120, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte ordem do dia:

a) Relatório do Ano Social de 1975 com Balanço Financeiro do mesmo exercício;
b) Parecer do Conselho Fiscal;
c) Previsão Orçamentária do exercício de 1977 com o Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1976.
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

NB. Os associados portadores de Bolsa de Estudo estão obrigados a comparecer.

Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Estado da Guanabara

Sede Própria: Av. Venezuela, 27 — Salas 201/205
Telefone: 243-3473
Expediente das 13 às 21 horas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente desta entidade, convoca os associados quites, em pleno gozo de seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 16 de junho de 1976, em sua sede social sita na Av. Venezuela, 27, salas 201/3/5, às 18 horas, em primeira convocação, e, em caso não haja número, em segunda convocação, às 20 horas, com qualquer número de associados para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da Ata anterior;
b) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1975;
c) — Leitura, discussão e aprovação do Balanço Financeiro, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1975;
d) — Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1977, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1976
ORLANDO PEREIRA DA SILVA

Polícia frustra assalto e mata bandido a tiros

O assaltante Délson Ramos, solteiro, de 36 anos, foi morto a tiros ontem em Coelho Neto,depois que, junto com seu comparsa José Luís dos Santos (este mora na Rua Inácio Tosta, nº 306, em Honório Gurgel e conseguiu fugir, mesmo ferido pelos policiais que perseguiram a dupla), tentou assaltar um carro de entrega na Avenida dos Italianos.

Tudo começou quando a dupla se aproximou do motorista Jorge Nova de Barros, de 34 anos, que acabara de parar o carro da Companhia Lopes Sá em frente à Mercearia Ladeira, naquela avenida, nº 1.310. Logo que saltou do carro, apareceram dois homens armados, que lhe exigiram todo o dinheiro e alguns pacotes de cigarros.

Maria Lúcia, amante do bandido que fugiu

Por acaso, passava pelo local uma patrulha da PM, que decidiu encarrar os assaltantes: estes saíram correndo (o bandido que morreu apanhou uma bicicleta, para fugir) ,enquanto atiravam nos policiais, que respondiam aos tiros. No final da perseguição, que se desenrolou por pequeno trecho daquela avenida, até uma praça, já em Coelho Neto, Délson Ramos estava morto: levou o último tiro já na Rua Itaim, em frente ao número 20. Ao lado do corpo, estavam duas armas, um revólver calibre 38 e uma pistola calibre 6.35.

Ladrão de bicicleta

Ao local do acontecimento compareceu um sobrinho do bandido morto, que forneceu a sua identidade: era ele o assaltante Délson Ramos. Logo depois, chegava uma mulher, Maria Lúcia Alves de Oliveira, solteira, de 19 anos que se dizia companheira do bandido que conseguiu fugir, embora ferido. Ela igualmente forneceu o nome do assaltante, além da residência dele, que mora em sua companhia na Rua Inácio Tosta, nº 306, em Honório Gurgel.

Maria Lúcia contou mais: disse que o bandido ferido é pai do filho que ela está esperando para daqui a um mês. Em relação ao assaltante morto, disse que nunca o vira antes.

Depois de surpreendidos pela patrulha da PM, os assaltantes começaram a atirar nos policiais, que não se intimidaram e resolveram perseguir a dupla. Um deles, o que morreu, chegou a pegar uma bicicleta estacionada em frente a uma barbearia, mas não foi muito longe.

Quanto a José Luís dos Santos, este conseguiu iludir os policiais e, mesmo ferido, conseguiu subir o Morro do Turco onde desapareceu. Logo depois pelo rádio, os integrantes da patrulha pediram auxílio a outras unidades da polícia, que mandou ao lolal outros carros; estes cercaram o moro, na tentativa de localizar e prender o bandido foragido, mas nada conseguiram de positivo.

O delegado Rudá, de serviço na 31a. Delegacia Policial, compareceu ao local e mandou remover o corpo do bandido morto para o Instituto Médico-Legal. Antes, o perito Nonato, do Instituto Carlos Éboli, examinou o local onde caiu morto o bandido.

João Benrindo, morto pelo oponente

Traficante fuzilou rival perto de casa

A disputa de uma boca-de-fumo que funcionava no campo de futebol do clube Alvorada, situado na Estrada Rio do Pau, em Anchieta, acabou na manhã de ontem com a morte de João Benvindo Marques (casado, 36 anos, Rua Ministro César Franck, s/n). O criminoso, Paulo de tal, que jurara exterminar toda a família da vítima, indivíduo dotado de sangue frio, teve a audácia de avisar a Mariana Marques de Oliveira (solteira, 47 anos, Beco do Jagunço, s/n), irmã do morto, ter sido o autor do homicídio e que, agora, iria incendiar seu barraco e mrepresália às suas alcaguetagens.

O CRIME

O crime ocorreu no Caminho do Padre, onde Paulo, por volta das 7 horas, aguardava a passagem de João Benvindo. Os dois disputavam à venda de tóxicos no campo de futebol onde o tráfico somente poderia dar lucros para um.

João saiu de casa e despediu-se da mulher, Zilá Dantas de Bonfim, que estava por dentro de suas transas. No caminho foi abordado por Paulinho, que trajava calça Lee e camisa branca como de costume. Houve rápida discussão entre os dois homens, encerrada quando, Paulo desfechou toda à carga de seu revólver no rival. João, mortalmente ferido, ainda correu cerca de 600 metros, deixando um rastro de sangue, até tombar sem vida, junto a um paredão de tijolos.

O comissário Rudá Vila Nova, da 31a. Delegacia, esteve no local, apurando que o criminoso mora no Beco do Jagunço, no último barraco à esquerda, Conta com a aprovação de olheiros para exercer o tráfico e as mulheres que apanham água num bicão existente no local também colaboram avisando-o da chegada de qualquer gente estranha.

Após as formalidades de praxe, foi o corpo de João removido para o IML. A vítima, além de traficar com tóxicos, vivia também de assaltos a mão armada, já tendo cumprido pena de dois anos e seis meses, imposta pelo Juiz da 6a. Vara Criminal, por vários delitos, tendo saído recentemente da carceragem de Água Santa.

Era o sucessor de Arigó

Oscar Wilde morre em desastre de carro

A exemplo de outros dois mediuns — um dos quais «Zé Arigó», que se diziam «aparelhos» do «espírito do médico alemão dr. Fritz», Oscar Wilde de Oliveira Silva, de 39 anos também teve morte em consequência de acidente automobilístico. Isso aconteceu num trecho da BR-116 (Rio—Bahia), próximo a Jequié, quando ele viajava com destino a Salvador em companhia de três pessoas.

O acidente ocorreu por volta das 18h30m de quarta-feira e, segundo informações, causou ferimentos graves apenas em Oscar Wilde, que ainda foi levado para o Hospital Prado Valadares, de Jequié onde morreu às 21 horas. As pessoas que viajavam com ele, uma mulher conhecida como Maria Lúcia, seu secretário Galdino Silva, o «capitão» e Osvaldo Pires Silva, tiveram apenas ferimentos leves.

O ACIDENTE

Segundos informações de pessoas de Vitória da Conquista, que eram ligadas a Oscar Wilde, ele viajava para Salvador com o objetivo principal, além das «curas do Dr. Fritz» de gravar uma entrevista especial, para a Rede Globo de Televisão, da qual dicos e parapsicólogos da participariam também médicos e parapsicólogos da Alemanha, que há algum tempo estão observando o seu trabalho. Era o próprio Oscar Wilde quem dirigia o carro de marca opala, que capotou em uma curva de um local denominado Jiboia, próximo a Jequié.

A 140 KM

As pessoas que sobreviveram ao acidente, principalmente o «capitão» secretário de Oscar Wilde, contaram em Vitória da Conquista que ele dirigia o seu carro a uma velocidade média de 140 quilômetros horários, quando o veículo capotou na pista. As causas do acidente não estão ainda bem definidas mas, de acordo com suposições feitas pelo sobreviventes, a capotagem ocorreu em consequência de derrapagem. A pista além de molhada, não oferecia boa visibilidade ao motorista, em virtude da neblina.

Isso foi bastante para o carro derrapar no contorno da curva, e, na primeira virada Oscar Wilde e Maria Lúcia serem atirados na pista. O médium ficou gravemente ferido mas a mulher e os outros ocupantes do veículo tiveram apenas escoriações por todo o corpo.

SEPULTAMENTO

Ontem pela manhã, o corpo de Oscar Wilde foi transportado para Vitória da Conquista, onde após passar algumas horas sendo velado na sua casa na Rua Góes Calmon, 190, foi enterrado às 17 horas no cemitério da cidade. No enterro de Oscar Wilde que quase paralisou Conquista, foi respeitada a sua última vontada: ser enterrado ao som de músicas executadas pela banda da filarmônica de Conquista.

Várias delegações de espíritas seguiram para Vitória da Conquista, na Bahia, a fim de assistir ao sepultamento do corpo de Oscar Wilde.

DESENCARNAÇÃO

Oscar Wilde atendia a doentes em vários pontos do interior do Estado.

Pouco antes de ocorrer o acidente, manteve contato com seus [illegible] em Salvador, [illegible] do a todos que [illegible] cebido um aviso [illegible] sua desencarnação [illegible] que todos se [illegible] sem, porque havia [illegible] prido a sua missão na terra.

Um irmão do médium informou à [illegible] que a sua [illegible] na mesma data do [illegible] lace de Edvaldo de Oliveira e Silva, [illegible] nas mesmas [illegible] cias há um ano [illegible].

Alguns espíritas [illegible] pela reportagem, [illegible] que todos aqueles que recebem o espírito do dr. Fritz ganham poderes extraordinários para fazer curas, mas depois [illegible] que aquilo pode ser um certo tempo [illegible] meio de vida e passam a explorar os doentes que procuram, contrariando os desejos do médico alemão, que, em vida, [illegible] fazer o bem sem olhar a quem. Isto, na [illegible] muitos, teria resultado na morte de «Zé Arigó» [illegible] Edvaldo e [illegible] irmão Oscar Wilde.

Pastor mata por ciúme da Glória

O pastor evangélico Laerte Benvindo de Sousa (33 anos, casado, Rua dos Inválidos, 2, Rio) matou com um tiro na cabeça o portuário Brás Jacinto Pereira (41 anos), que surpreendera saindo da casa de sua amante Maria da Glória Ferreira da Silva (29 anos), na Avenida Presidente Kennedy, 3898, em Duque de Caxias.

Antes de ser atingido, Brás chegou a sacar também do revólver e dar três tiros contra o criminoso. Do cadáver foram tirados um relógio de pulso e a importância de 500 cruzeiros, fato imputado a dois patrulheiros da PM.

TRAGÉDIA

Laerte era pastor da Igreja Evangélica Pentecostal Caminho de Deus, na Rua Francisco Tomé, 910, Bairro Centenário, Duque de Caxias, templo esse freqüentado por Maria da Glória que, levando vida irregular, escondia o fato à congregação.

Ela, durante algum tempo, assediou o pastor, propondo-lhe irem viver juntos. Enquanto teve forças Laerte resistiu, mas acabou tendo com ela um relacionamento amoroso, empregando-a como secretária da igreja. Há um ano, mais ou menos, deixou seu rebanho de fiéis e amasiou-se com Maria da Glória, passando o casal a morar na Avenida Presidente Kennedy, 3898.

Laerte empregou-se como garçom num bar da Rua dos Inválidos, 2, no Rio e, tempos mais tarde, descobrindo que, na sua ausência, a amásia se prostituía, deixou de viver em sua companhia, embora volta e meia a procurasse e continuasse pagando o aluguel da casa.

Ontem, ele chegou à casa da amante e, batendo à porta, não foi atendido. Deixou passar algum tempo e, ao tornar a bater, a porta foi aberta e por ela saiu Brás. Os dois homens secarma dos revólveres quase ao mesmo tempo, mas foi Laerte o mais rápido: matou o outro com um balaço na cabeça e saiu incolume.

ENVOLVIMENTO

Posteriormente, já na delegacia, o comissário Julião, ao registrar a ocorrência, foi surpreendido por uma declaração de Maria da Glória de que, entre os pertences arrecadados com a vítima, não figuravam um relógio de pulso e 500 cruzeiros que ela sabia estarem em poder do portuário na ocasião da sua morte.

A autoridade chamou os patrulheiros da PM, Júlio Nonato e José Gomes Pinto, da viatura 540.339, que haviam funcionado no caso. Após alguma vacilação, o segundo PM entregou o relógio ao comissário e disse não ter visto dinheiro nenhum, tendo a autoridade registrado o episódio juntamente com a anotação do homicídio.

Embrafilme vai intervir em "Anchieta"

A Embrafilme vai fazer uma intervenção na produção do filme: "Anchieta, José do Brasil", em face das denúncias sobre o comportamento da equipe técnica, em sua viagem de retorno da Bahia para o Rio. A empresa de filmes está apurando o caso e se as denúncias forem confirmadas, a equipe será despedida e, como co-produtora do filme, a Embrafilme colocará outra equipe à disposição do diretor, Paulo César Sarraceni.

Segundo alguns jornais publicaram, o ônibus que conduzia a equipe de volta ao Rio, depois de encerradas as filmagens na Bahia (60% do filme), foi preso pela polícia rodoviária de Vitória, devido ao uso de entorpecentes pelos seus ocupantes. No entanto, a versão de que Paulo César Sarraceni também estava no ônibus foi desmetida pela empresa de filmes, que afirma ter o diretor vindo de avião e estar "muito chateado com o acontecimento".

Matança: outro policial é suspeito

É quase certo que o investigador Aristides Fonseca, da Delegacia de Campos Elísios, esteja envolvido nas mortes ocorridas nos últimos dias na Baixada Fluminense, depois que um de seus filho, Hamilton Rosa da Fonseca, alcagüete da Delegacia de Belford Roxo, foi morto pelas costas, em circunstâncias até agora não apuradas, dia 1º de maio passado.

A suposição é de agentes da Delegacia de Homicídios, que investigam as matanças dos últimos dias na região, embora aqueles policiais desconheçam o paradeiro do investigador. Ainda aqueles agentes acreditam que Aristides, desesperado com a morte do filho, se tenha degenerado e partido para o crime. Hamilton, segundo se apurou, ameaçava desmascarar o Esquadrão da Morte.

Aristides Fonseca está desaparecido de casa, e é possível que se ache detido no Departamento Geral de Investigações Especiais, ou, então, morto.

SANGUE DE PORCO

Agildo Chaves Farias, Evandro Braga, ambos investigadores, e o alcagüete Jorge Alberto Ramos, implicados diretamente na chacina, se negaram a depor perante a polícia; dizem que só prestariam depoimento perante a Justiça. O delegado Helber Murtinha, da DH, entretanto, irá concluir o inquérito hoje e, possivelmente, ainda esta tarde, entrará seu relatório à Juíza Maria Helena, de Meriti; na peça ele aponta todos os implilados.

O sangue recolhido no carro usado por Agildo na madrugada de 22 para 23 do mês passado, é, de fato, humano, conforme conclusões da perícia. E o delegado Murtinho, para ajudar nos exames, chegou até a comprar um porlo, para recolher o sangue e desmascarar os assassinos, que diziam ser daquele tipo de animal o sangue do fusca amarelo.

«ANIVERSÁRIO»

Outra testemunha contra Braga, Agildo e Jorge, foi ouvida na Delegacia de Homicídios, na madrugada passada. Trata-se de Vicente El-Huaick da Silva, que partilipou da festa na casa de Evandro Braga, quando os policiais saíram para a matanç, na madrugada do dia 23 passado. Ele confirmou a versão de João Fernando, cunhado de Agildo, sobre a saída de Braga, Agildo e Jorge; chegou mesmo a afirmar que Jorge Alberto Ramos e Agildo Chaves voltaram, quase ao amanhecer, de roupas mudadas.

O único que respondeu a alguma pergunta ao delegado Murtinho, foi o investigador Evandro Braga, em um xadrez do DGIE. Ele estava nervoso, de acordo com os policiais que acompanhavam o delegado e disse textualmente: «Não saí de minha casa na noite de 22 e nem na madrugada de 23. Era aniversário de meu filho e tinha visitas. Se meus amigos (referindo-se a Agildo e a Jorge), saíram, nada sei».

Na sede da DH, de volta do DGIE, Murtinho fez um comentário, para seus auxiliares, ouvido por repórteres: «Isto não é Esquadrão. São bandidos matando inocentes».

QUALIFICADOS

Além do exame de sangue, o Instituto de Criminalística já antecipou um dos laudos. Este, justamente, prova que o revólver calibre 38, marca Smith and Wesson, pertencente a Evandro Braga, foi a arma usada para matar o bombeiro hidráulico Júlio César Martins dos Santos, um dos cinco corpos largados na madrugada do dia 23, no Jardim Metrópole, São João de Meriti. Os outros laudos da perícia estão sendo aprontados e serão entregues na DH ainda hoje.

Nesses cinco mortos, todos tinham perfurações na cabeça, e os laudos cadavéricos apontam omo causa mortis «perfurações cranianas com destruição da massa encefálica».

Os envolvidos na chacina, apesar de se recusarem a depor, foram identificados e qualificados criminalmente. Somente não foram apresentados à imprensa porque o delegado Murtinho disse que obedecia a ordens do secretário de Segurança.

Solicitado a adiantar parte de seu relatório final, a ser entregue hoje, à juíza de Meriti, o policial se negou, e apenas fez um comentário: «Paguei Cr$ 218,00 por um leitoa, mandei tirar o sangue e levei-o para o IC. Amanhã vou comer a leitoa assada. Só que agora ela não pesa mais os 10 quilos e 800 gramas».

SUMIU

O cadáver cheio de tiros, encontrado por pescadores na tarde de quarta-feira no canal sob a Ponte do Rodízio, em São Gonçalo, não foi encontrado pela polícia. Alguém amarrou o corpo do homem com uma corda, para que não fosse levado pelas águas podres do canal, mas um homem descrito por outros pescadores, que vinha pelo canal, em um barco, cortou a corda e o cadáver sumiu. Segundo testemunhos, o homem do barco tinha uma faca na mão direita e um revólver na esquerda. O canal é que recolhe águas servidas e esgotos, e liga a localidade de Itaoca à Praia da Luz. Para os moradores do local, o corpo deve estar preso no lodo ou na vegetação típica; agora, é muito difícil localizá-lo.

Padeiros roubam no peso e são pegos pela Sunab

Quatro panificações pegas em flagrante infringindo as normas de comercialização previstas na Lei Delegada n.º 4, vendendo pão com peso a menos, foram autuadas ontem em flagrante pelo inspetor Pedro Alves da Silva, da Sunab, ficando seus responsáveis sujeitos a multas entre 1 e 100 salários mínimos e penas de seis meses a um ano de prisão.

FRAUDE

As firmas autuadas foram as Confeitaria Reino Verde Ltda. (Estrada do Monteiro, 638, Campo Grande), Panificação e Confeitaria Santíssimo Ltda. (Rua Dr. Clemente Marques, 31, Santíssimo), Padaria e Confeitaria Pré Ltda. (Estrada do Pré, 2199, Campo Grande) e Silvestre de Jesus Figueiredo & Filhos Ltda. (Avenida Cesário de Melo, 253). Vendiam bisnagas de pão francês que, no conjunto, davam diferença de mais de 300 gramas para menos em cada quilo.

A Confeitaria Reino Verde é reincidente na prática da fraude e seu dono fez questão de afirmar que "continuará fabricando o pão com o peso que bem entender, pois quem manda na sua casa é ele".

A panificação infratora, com uma frota de 20 Kombis, abastece Campo Grande e outros bairros com o pão fraudado, que é entregue a outras padarias para revenda. O pão que fabrica mostra-se limpo e de aspecto agradável, mas pesa bem menos do que o normal, já que no seu fabrico é usado mais fermento do que o normal e o resultado é que só depois de partir a bisnaga o consumidor descobre que ela é quase que ôca, isto é, quase sem miolo algum.

O pão da Reino Verde já ganhou até o apelido de isopor, por ser muito leve e sem os elementos nutritivos essenciais. Tão logo a Sunab soube da existência de tal tipo de produto fraudado entrou em ação e, com a punição dos fabricantes desonestos, também os revendedores poderão ser enquadrados.

A fiscalização descobriu que os comerciantes desonestos, para ludibriá-la, deixavam sempre à mão dois cestos com bisnagas. Num deles, cinco bisnagas reunidas pesavam um quilo certinho e era isso que se apresentava aos fiscais para constatação. No outro, destinado aos consumidores, cinco bisnagas aparentemente iguais às demais pesavam apenas pouco mais de 600 gramas.

Quando da autuação em flagrante da Panificação e Confeitaria Santíssimo, seu proprietário, Carlos Jorge Alves, agrediu com palavras a imprensa, responsabilizando-a pelo fato — para ele grave — de não poder continuar em sua ação desonesta na venda do pão.

Sepultado o baleiro que ex-PM matou

A mãe de Gilberto Valdilar, o menino morto pelo ex-PM Sebastião Gomes Rodrigues e o guarda-noturno José Nilo de Sousa, sem recursos para sepultar o filho, teve que apelar para o deputado Hidekel de Freitas Lima, que financiou o seu enterro, ontem, no Cemitério do Anil, às 15 horas.

Desde ontem, d. Eugênia Brum Trindade, andava pelas ruas de Caxias, à procura do marido Lourival Barros Vilela, que a deixou sozinha em companhia de outros sete filhos, todos menores; ele é despachante de ônibus de uma empresa de Caxias.

Ontem de manhã, d. Eugênia esteve no necrotério de Caxias, junto com a cunhada Vera Lúcia e o tio de seu filho morto, Alceu dos Santos, a fim de receber o atestado de óbito n.º 16.003, que dava a morte de Carequinha (este um dos apelidos da vítima) como tendo sido decorrência de uma hemorragia intracraniana, causada por bala de arma de fogo.

Os acusados, o ex-PM Sebastião Gomes Rodrigues e o guarda-noturno José Nilo de Sousa, estão no xadrez de Caxias, onde aguardam a prisão preventiva, já solicitada pelo delegado Mauro Magalhães ao Juiz da 4a. Vara Criminal. O processo deverá ser entregue em juízo nos próximos dias.

Enteada de Debora Kerr transava coca

Bogotá (UPI-DN) — A enteada da atriz Deborah Kerr foi detida na Colômbia, sob acusação de tráfico de cocaína em companhia de um casal também norte-americano.

A Polícia disse que Christina Viertel, de 25 anos disse ser enteada da atriz, cujo casamento com Anthony Viertel terminou em divórcio em 1959.

Christina foi detida no dia primeiro de junho quando embarcava num avião da Avianca com destino a Los Angeles, Estados Unidos. Christina teria ficado nervosa quando outros passageiros começaram a ser revistados e despertou assim a suspeita dos agentes de segurança do aeroporto.

A Polícia disse ter encontrado 245 gramas de cocaína com Christina e seus dois acompanhantes, identificados como Thomass Frederick Likwisw, 28 anos, de Nova York e Jane Ridgeway, de 25 anos, da Califórnia.

Dentro de 20 dias serão submetidos a julgamento por um Tribunal Militar. O estado de sítio colombiano determina que os traficantes de drogas sejam submetidos ao Tribunal Militar e a pena mínima é de três anos de prisão.

BALAIO

Biga em "Las Brasas"

A cantora Biga é a mais nova atração do espetáculo "New Brasa Samba Show", produzido por Gazolina. Biga (foto) é mineira e está no Rio há quatro meses. Veio com o incentivo dos diretores da Rádio Cultura de Divinópolis e do maestro Ivan Silva, e logo que chegou foi contratada para cantar na boate "Lapinha", agora "Ponto Final". Sua atuação chamou a atenção da crítica especializada, que não lhe poupou elogios. Há duas semanas, Biga foi convocada pelo produtor e cantor Gazolina para participar do novo "show" da Churrascaria "Las Brasas", onde está fazendo o maior sucesso.

Homens aplaudem Cidinha

No sábado passado, Arnaud Rodrigues foi ver pela primeira vez o show «Agora Traga Seu Homem». Ele é um dos autores do roteiro do espetáculo que Cidinha Campos está apresentando de quarta-feira a domingo no Teatro da Lagoa. No final, Arnaud aplaudiu a animadora de pé e fez questão de ir cumprimentá-la, afirmando a sua satisfação pelo excelente aproveitamento de seu texto. Outro homem presente, este levado por um batalhão de mulatas, era Osvaldo Sargentelli.

Beth começa gravação de novo LP

Foram iniciadas na segunda-feira passada, as gravações de base do primeiro lp de Beth Carvalho para a RCA Victor. Acompanhada e incentivada por Martinho da Vila, a cantora estará presente a todas as fases do trabalho. O disco virá com arranjos dos maestros Ivan Paulo, Orlando Silveira e Paulo Moura. A produção é de Rildo Hora.

Estafa tira Chico Anísio da Globo

O programa «Chico City» ficará um mês fora do ar e isso acontecerá agora em julho. Seu criador, o humorista Chico Anísio, acometido de uma violenta estafa pediu férias de urgência à Globo, no que foi prontamente atendido. Na quarta-feira, no Rio, foi gravado o último «Chico City» do mês de junho.

Rio fora do ar

— Até o momento em que fechávamos esta coluna, a TV Rio permanecia com sua programação parcialmente interrompida, apresentando somente filmes, no horário de 17 às 21 horas.

— A estação — que continua a enfrentar delicadíssimos problemas financeiros — teve os seus transformadores de energia elétrica queimados com a queda de um raio, durante uma tempestade na semana passada, saindo do ar imediatamente.

— No começo desta semana foram adquiridos novos transformadores, mas não havia elevadores funcionando para levá-los até o 32º andar do prédio onde funciona a emissora. Foi necessário contratar uma firma especializada para fazê-los subir, o que consumiu mais 12 mil cruzeiros e mais tempo fora do ar.

— Na quarta-feira, à tarde, anunciava-se o restabelecimento normal da programação a partir de ontem.

— Depois do encerramento do Festival de Música Popular de Palma de Majorca realizado recentemente naquela cidade, pode-se afirmar que três nomes brasileiros são em grande parte responsáveis pelo sucesso de nossa música na Europa: a dupla Antônio Carlos & Jocafi e Maria Creuza.

— Participando como convidados especiais do Festival, ao lado de Henry Mancini, Paul Mauriat, Michel Legrand, Ray Conniff, Mina e Aldemiro Romero, os três artistas brasileiros foram incumbidos de realizar o show de encerramento, além de fazerem shows especiais em boates e para a televisão espanhola. O público espanhol, que normalmente prestigia bastante a música brasileira, aplaudiu entusiasticamente as apresentações conjuntas dos três. «Era como se estivéssemos concorrendo. Foi uma emoção muito grande cantar para aquele público», diz Maria Creuza.

— O grande sucesso alcançado por eles na Espanha motivou outro convite: dois meses de apresentações em várias cidades da França, Itália e Alemanha, a partir de dezembro.

Antilope dá coquetel

Estamos recebendo o convite de Ofélia Santiago e Alvim Barbosa para o coquetel de apresentação do elenco da peça «A Noite do Antilope Dourado», de Fernando Melo, que teve a sua data de estréia definitivamente acertada para o dia 23 de junho, quarta-feira. No elenco, estão Nestor Montemar, André Valli e Mário Cardoso. A direção é de Osvaldo Loureiro. Cenários e figurinos de Colmar Diniz.

Juca no Amazonas

Ao encerrar a carreira do show «O Pequeno Notável», Juca Chaves terá cumprido o mais completo roteiro de apresentações pelas capitais brasileiras. Hoje o espetáculo estréia em Manaus para uma temporada relâmpago até o dia 13.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Se está desempregado, não perca as esperanças, que boas notícias virão até o fim da próxima semana. No fim de semana que vem, vá a uma praia, se possível junto com a pessoa amada. Número de sorte, 628. Cor favorável, azul.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Vá à missa domingo e peça proteção para você ao santo de sua devoção. Segunda-feira, não esqueça de acender uma vela para as almas, notadamente as dos parentes que já se foram. Na repartição, boas novidades o aguardam na próxima semana. Número de sorte, 843. Cor favorável, gelo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Todo cuidado é pouco ao lidar com pessoas que trabalham com você; algumas delas estão interessadas em prejudicá-lo(a), mas não se preocupe, que no fim tudo dará certo. Número de sorte, 451. Cor favorável, café.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Desconfie sempre de algumas pessoas de suas relações que fazem tudo para desacreditá-lo. Nos estudos, seja mais dedicado, que uma reprovação o aguarda, a menos que você mude. Na repartição, as coisas vão bem para seu lado, mas não deite sobre os louros da vitória. Número de sorte, 320. Cor favorável, bege.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Os leoninos não se dão bem com pessoas nascidas em Áries; portanto, procure evitar aproximação com pessoas daquele signo. Um bom programa para o fim de semana é um passeio não muito distante, que só lhe fará bem. Número de sorte, 248. Cor favorável, havana.

VIRGEM (de 23 deagosto a 22 de setembro) — Um bom dia para defumar sua casa, com o que afugentará os maus olhados. Na semana que vem, não faça negócio com jóias e objetos assemelhados; aguarde mais um pouco. No trabalho, sua falta de confiança em si mesmo está-lhe acarretando prejuízos: seja mais confiante, que as coisas vão mudar. Número de sorte, 098. Cor favorável, branco.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Procure a pessoa amada, com quem brigou, que ainda é tempo de fazer as pazes. Sua união definitiva com essa pessoa é inevitável. Dia propício para negócios com letras de câmbio, mas não exagere. Número de sorte, 947. Cor favorável, amarelo.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Dia favorável para iniciar contato com pessoas nascidas sob o signo de Touro; portanto, procure um taurino, que sua vida vai mudar para melhor. A semana que vem será favorável para negócios com ações na Bolsa de Valores: procure um bom corretor, e boa sorte. Número de sorte, 128. Cor favorável, grená.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Os sagitarianos se dão bem com as pessoas nascidas sob o signo de Virgem. No trabalho, dedique-se mais às suas atividades e procure tratar melhor os colegas, que isso influi muito em seu conceito. Dia propício para ir à praia, mas não falte ao trabalho. Número de sorte, 341. Cor favorável, cinza.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na repartição, a promoção há tanto tempo aguardada não demora a sair, é questão de paciência. Nos estudos, um pouco mais de dedicação poderá dar bons resultados. Dia propício para comprar bilhete de loteria, boa sorte. Número de sorte, 562. Cor favorável, violeta.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se estiver preocupado com o que lhe sucedeu no trabalho, procure seu chefe e exponha-lhe com toda a lealdade o ocorrido. Não deixe para amanhã a solução daquele velho problema que o vem atormentando tanto. Os aquarianos não se dão bem com os cancerinos; portanto, evite aproximação com pessoas daquele signo. Número de sorte, 270. Cor favorável, cerâmica.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate com mais urbanidade as pessoas que o cercam, seja no trabalho, seja na escola. Afinal, elas não têm culpa de seu constante mau-humor. A semana que se inicia domingo é favorável para grandes realizações, mas tome as devidas precauções. Número de sorte, 632. Cor favorável, marrom.

Filmes de hoje na TV

CANAL 4

14 horas: "Mãe solteira" ("The lady is willing"). EUA, 1942. Marlene Dietrich, Fred MacMurray, Aline MacMahon, Arline Judge, Stanley Ridges. Comédia dramática. Atriz da Broadway, impossibilitada de adotar uma criança por ser solteira, convence um pediatra a casar-se, com ela, recebendo em troca recursos para suas pesquisas. Mas o amor se interpõe na jogada. Direção: Mitchell Leisen. Reprise.

24 horas (em cores): "Os Brutos Também Amam" ("Shane"). EUA, 1953. Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Brandon de Wilde, Jack Palance. "Western" clássico. Pistoleiro enigmático surge num vale do Wyoming abalado por conflitos entre barões de gado e fazendeiros, decide levar vida pacífica, mas, movido pela idolatria de um menino, volta a pegar em armas para impor justiça. Oscar de melhor foto a cores de 1953, Prêmio Irving Thalberg Memorial Award. Direção: George Stevens. Reprise.

2 horas: "Romeu e Julieta". Ver destaque.

SEXTA-FEIRA, 11

0h20min (a cores): "Nasce uma Estrela" ("A star is born"). EUA, 1954. Judy Garland, James Mason, Charles Bickford, Jack Carson, Tommy Noonan. Drama. Ator decadente ajuda cantora a atingir o estrelato, enquanto sucumbe na bebida e no desespero. Judy interpreta sete canções de George & Ira Gershwin e Leonard Gershe. Reprise.

CANAL 11

18 às 20 horas — "O Casal Folgado" (sessão contínuas).

20 à 1 hora — "O Império de Charles Bronson".

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Av. Erasmo Braga nº 115, sala 302-D

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 10 dias, fica designado o dia 18 de junho de 1976, às 14,00 horas, em o hall dos Elevadores do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à praça os bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA movida por S/A PHILIPS DO BRASIL contra HAPPY SOUND CINEFOTO LTDA., constante de: 1 — Cinco amplificadores, marca PHILIPS, modelo 590, novos, avaliado em Cr$ 25.000,00. — 2. Cinco projetores de slides marca SAWER'S, com controle remoto, novos, avaliado em Cr$ 6.000,00. — 3. Uma Máquina fotográfica, marca FAJICA-ST 801, nova, avaliada em Cr$ 1.500,00. — 4. Duas máquinas fotográficas, marca FUJICA ST 701, novas, em Cr$ 1.300,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 33.800,00 (trinta e três mil oitocentos cruzeiros). Devendo ditos bens serem arrematados por quem maior lanço fizer acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro, à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, devendo o arrematante arcar com o ônus de 4% sobre o valor da arrematação, sendo 3% da comissão do Porteiro e 1% do Estado. Não havendo licitantes na primeira praça fica desde já designado o dia 25 de junho de 1976, às 14,00 horas no mesmo local para a arrematação dos bens a quem maior lanço fizer. Em virtude do que fiz e expedi o presente, e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. E, para que chegue no conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio de 1976. Eu, Walter Pereira de Amorim, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (as.) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão (a) Ilegível. (PJ-368)

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para a citação de Violeta Maria Calderon, na forma abaixo: — O DOUTOR João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente Editalde citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, VIOLETA MARIA CALDERON, em lugar incerto e não sabido que, por parte de VICTOR HERTELL, lhe foi dirigida a petição de teor seguinte: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — VICTOR HERTELL, brasileiro, casado, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, vem, pela presente, propor uma Ação de Despejo com duplo fundamento — Falta de pagamento e infração contratual —, contra VIOLETA MARIA CALDERON, argentina, solteira, comerciante, inquilina do apartamento nº 820 da rua Bento Lisboa, 184, pelos motivos que passa a expor: — 1 — Fundamento — FALTA DE PAGAMENTO. A ré, há muitos anos, tornou-se inquilina do apartamento nº 820 da rua Bento Lisboa nº 184, estando a locação prorrogada por tempo indeterminado, por força de lei, e sendo pago o aluguel atual de Cr$ 429,00, mais taxas, despesas de condomínio e demais encargos legais e contratuais. Acontece que a ré está em débito com os aluguéis e encargos dos meses de janeiro e fevereiro, num total de Cr$ 1.094,0, conforme fazem prova os comprovantes anexos (doc. 1 e 2). Assim, impõe-se a citação da ré para que no prazo da lei purgue a mora, querendo, acrescida das custas processuais, juros de mora, honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da causa, e demais cominações legais, sob pena de ser decretado o despejo na forma da lei. — 2º — Fundamento — INFRAÇÃO CONTRATUAL. — Se purgada a mora, deverá, contudo ter prosseguimento a ação, para que se decrete o despejo, com as demais cominações legais, em virtude da incontestável infração contratual, como se vai demonstrar. Com efeito, desejando o autor vender o imóvel, procurou notificar a inquilina escrevendo-lhe a respectiva carta, a fim de que exercesse a opção. Qual não foi a sua surpresa ao verificar por informações que lhe foram prestadas através seus procuradores, que a inquilina, há muitos anos teria deixado o imóvel e nele residindo pessoas estranhas à locação, tendo inclusive transferido a mesma, sem o necessário assentimento do autor. Os atuais ocupantes do imóvel procuraram fazer crer que a Da. Violeta estava ausente momentaneamente e que deixou procuração, mas também não assinaram a carta entregue, como procuradores. A ré goza dos favores da lei do inquilinato mais antiga em vigor e daí surge a necessidade de se lhe oferecer o imóvel para exercer a opção. Por isso mesmo, contudo, não tinha o direito de, burlando a lei, ludibriar o proprietário-locador, transferindo a locação com direitos que são exclusivamente seus e personalíssimos. A lei protege o verdadeiro inquilino e transforma-o em detentor de direitos, mas tais direitos não podem ser transferidos ao bel prazer do inquilino. Como a inquilina não está no local, isto é, não reside mais no imóvel, a carta notificação oferecendo-lhe o imóvel não foi devolvida com sua assinatura e nem pela do procurador em razão de uma eventual ausência. Já são decorridos 90 dias e a carta não foi devolvida. Que eventual ausência é essa? A prova principal que fica requerida é o depoimento pessoal, sob pena de confesso, a fim de se constatar o alegado, porque inclusive consta que a ré nem mesmo estaria residindo mais nesta cidade. Por todos estes fundamentos, espera o Autor a procedência da ação pelo segundo fundamento, caso prossiga a ação em razão da purgação da mora, ilidindo a falta de pagamento, isto é, primeiro fundamento, condenada, ainda a, ré nas custas processuais, juros de mora, honorários advocatícios, nas mesmas bases pedida para o primeiro fundamento, bem como nas demais cominações legais, por ser este o único ato de inteira e salutar JUSTIÇA! Requer, ainda, seja dada ciência da presente, aos subinquilinos, se houver. Dá-se à presente o valor de Cr$ 5.148,00, para os efeitos legais e fiscais, protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal da ré, sob pena de confesso. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1976. (a.) A. Varella Ribeiro, adv. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, Divisão de Distribuição. A 15ª Vara Cível. Ao 1º Of. Reg. Distribuição. Em, 30-3-76. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 31-3-76. — (a.) Carlos Ricardo Chiletto. — Despacho: A ré ainda não foi citada. O terceiro só pode intervir com lícito interesse, embora para requerer oportunamente, a emenda da mora em nome de ré. — Prossiga-se na citação, expedindo-se editais com o prazo de vinte dias. 5-5-76. (a.) Pestana de Aguiar. — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de VIOLETA MARIA CALDERON, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicado pela Imprensa na forma da lei, cientificando-a de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, Sala 321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo apresentada contestação no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo. — O JUIZ: João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito. (PJ 363)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE 1º PÚBLICO LEILÃO

Pelo presente edital, por se recusarem a receber a notificação do 1º Público Leilão, ou por estarem em local ignorado e não sabido, ficam notificadas as pessoas abaixo arroladas, residentes no Estado do Rio de Janeiro, para ciência de que devidamente autorizado na forma da lei (Decreto — Lei nº 70 de 21.11.66 art. 33 da RD-8/70 do BNH), procederei a realização do PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no próximo dia 16 de junho de 1976, com início às 11,00 horas na Rua México, 164 — Grs. 63/64 conforme publicações de editais neste mesmo Jornal nos dias 29.05 — 01.06.76 — 16.06.76., do imóvel adquirido por V.S., através do Sistema Financeiro da Habitação.

MEIER

00010 — JOÃO CAVALHEIRO BUENO/DOLORES CAMPOS BUENO, Rua Pedro de Carvalho, nº 385/304.

IPANEMA

00023 — CARLOS NORBERTO DE OLIVEIRA PARES/MARIA DE LOURDES PARES. Rua Nascimento Silva, nº 97/405.

LINS DE VASCONCELOS

00017 — MANOEL CORREA DA SILVA WANDERLEY/THEREZINHA FERNANDES DA SILVA WANDERLEY, Rua Heráclito Graça, nº 347 — Bl. 18 — aptº 303.

PADRE MIGUEL

00021 — CELESTINO FERRADAS COUTO/VICTORIA FRAGA IGLESIAS. Estr. da Água Branca, nº 3618.

Assim sendo, as pessoas mencionadas acima, ficam cientes do referido leilão, para não alegarem o desconhecimento da realização do mesmo.

Rio de Janeiro, 04 de junho de 1976.

OSCAR LACEVITZ
Leiloeiro Público

EDITAL extraído dos autos da Ação de Execução, proposta por LETRA S/A CRED. IMOBILIARIO contra DARCY PINHO FRANÇA e seu marido, NILO PINTO FRANÇA, com o prazo de 20 dias, para citação dos réus, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro - RJ,

FAZ SABER que pelo presente edital, extraído dos autos da Ação de Execução proposta por LETRA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra DARCY PINHO FRANÇA e seu marido NILO PINTO FRANÇA, estão sendo citados os suplicados, para que no prazo de 24 horas paguem a importância de Cr$ 14.938,26, ou nomeiem bens à penhora, a fim de que seja garantido o pagamento do débito, ou querendo no prazo legal embargue a execução. E não sendo apresentados embargos à execução se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com os termos abaixo transcritos: Petição inicial de fls. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. LETRA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO, com sede nesta cidade, na Rua da Assembléia, 40-B, por seu bastante procurador (doc. 1), vem à presença de V. Exa., com base na lei nº 5.741, de 1º de dezembro de 1971, publicada no D.O. da União de 2.12.71, pg. 9.826, propor a presente Ação Executiva contra DARCY PINHO FRANÇA, comerciante, e seu marido NILO PINTO FRANÇA, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Cidade à Rua Luis Barbosa, nº 28, apto. 404 pelos motivos que passa a expor: 1. A Suplicante concedeu aos Suplicados um financiamento de Cr$ 89.270,00 (oitenta e nove mil, duzentos e setenta cruzeiros), tudo de conformidade com os contratos de mútuo, com pactos adjetos de hipoteca, devidamente transcrito no 11º Ofício de Registro Geral de Imóveis desta cidade, livro 3-GX, fls. 211, sob o nº 75.182 (doc. 2). 2. De conformidade com o disposto na cláusula «F» (sic) do referido contrato, os Suplicados deram à Suplicante, em primeira e especial hipoteca o imóvel localizado na Rua General Roca nº 490, bloco ..., apto. 703, nesta cidade. 3. Consoante prescreveu a cláusula do contrato padrão, que faz parte integrante e complementar daquele mencionado instrumento particular, a dívida vencer-se-ia antecipadamente, podendo a Suplicante exigir o seu pronto pagamento, acrescido de acessórios, juros, multa contratual e honorários advocatícios, se houvesse infração contratual e ainda se a dívida não fosse liquidada na forma e condições ajustadas. 4. Os suplicados deixaram de pagar as prestações pactuais desde julho de 1975 até a presente data, no total de Cr$ 14.938,26 (quatorze mil, novecentos e trinta e oito cruzeiros e vinte e seis centavos) como prova o AVISO em anexo dirigido ao Suplicado marido (doc. 3). O saldo devedor, até a data de hoje, atinge o valor de Cr$ 173.807,03 (cento e setenta e três mil, oitocentos e sete cruzeiros e três centavos). Ante todo o exposto e fazendo anexar à presente, que vai com 3 (três) vias, a dívida devidamente registrado, com a indicação do valor das prestações e do saldo devedor, e, finalmente, o documento que representa a cópia dos avisos, como, expressamente, determinam os incisos I, II, III e IV do art. 2º da Lei 5.741, a Suplicante, com fundamento nesse mesmo diploma legal e no art. 826 do Código Civil, vem propor contra os suplicados a presente ação executiva, requerendo se digne V. Exa. determinar a sua citação para que paguem as prestações no montante de Cr$ 14.938,26 (quatorze mil, novecentos e trinta e oito cruzeiros e vinte e seis centavos) mais 20% honorários e custas, e acréscimos ou depositem o saldo devedor representado pela quantia de Cr$ 173.807,03 (cento e setenta e três mil, oitocentos e sete cruzeiros e três centavos), acrescidos de juros, multa e encargos contratuais, fiscais e honorários advocatícios no prazo de 24 horas, sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado, com a expedição de competente mandado de desocupação contra quem nele estiver residindo, e a sua venda, por preço não inferior ao saldo devedor e adjudicando-se, de pleno, o imóvel à Suplicante, na hipótese do art. 7º da Lei nº 5.741. Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas, e dando à presente o valor de ... Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), para efeito da taxa judiciária pede e espera Justiça. Rio de Janeiro, 8 de março de 1976. Salomão, Advogado OAB-GB 3.703. Despacho: A. Cite-se. Rio, 10-3-76. Mauricio José Horta Mourão. Despacho de fls. 24: Expeçam-se editais. Rio, 26-5-76. Jayme Henrique Abreu. E, para que chegue ao conhecimento dos suplicados, é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, ... de junho de 1976. Eu, (as.) Herani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as.) Célio da Silva Lopes, Escrivão Responsável pelo Expediente, o subscrevo. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. Final do Edital de citação extraído dos autos da Ação de Execução proposta por LETRA S/A CRED. IMOBILIÁRIO contra DARCY PINHO FRANÇA e S/M. (PJ-...)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL

Proc. 14.447

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da execução movida por COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA contra CANTINA RONDINELLA LTDA.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita CANTINA RONDINELLA LTDA., cujo seu representante legal se acha em lugar incerto e não sabido para, no prazo de 24 horas pagar a quantia de Cr$ 218.751,82, ou nomear bens à penhora — CPC art. 652 — sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele promovida — CPC art. 659 — ficando ciente, do prazo de 10 dias para a oposição de embargos, a contar da data da intimação da penhora — CPC art. 738 c/c 745, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3, adiante transcrita em resumo: que por contrato particular de 12-5-71, alterado por novo instrumento de 12-6-73, o Autor deu de empréstimo à Ré, inicialmente a quantia de Cr$ 300.000,00, posteriormente elevado a Cr$ 404.340,31, que, do inicialmente pactuado amortizou a ré várias parcelas, estando atualmente seu débito reduzido a Cr$ 368.751,82, representado por duas notas promissórias de emissão do réu, a primeira do nov, digo, a 1ª no valor de ...... Cr$ 237.000,00, atualmente reduzida a Cr$ 218.751,82, por força de pagamentos realizados por conta, com vencimento previsto para ... 31-12-1974, e a 2ª no valor de Cr$ 150.000,00, com vencimento para 30 de março de 1976, que tendo a ré diligenciado o resgate do saldo da primeira promissória, no valor de Cr$ 218.751,82, na data aprazada, o Autor levou-a a protesto improficuamente. Requer a citação da ré para que pague o saldo do seu débito de Cr$ 218.751,82, acrescido dos juros da mora a partir do vencimento, custas e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor do débito. N. Termos P. Deferimento. Rio, 21-11-1975. (Ass.) Dr. Oswaldo Miguel de Rezende, insc. 20. Despacho de fls. 32 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 19-5-1976. (Ass.) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de junho de 1976. Eu, (ass.) Brasília Hanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (Ass.) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (SE ...)

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de intimação de Mariana Peixoto Ramos, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito substituto em Auxilio,

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente intima, Mariana Peixoto Ramos, esposa de Jorge Paula Ramos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para ciência da penhora efetuada no rosto dos autos do Inventário de Manoel Ramos, em curso na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões — Segundo Ofício, para garantia da quantia de Cr$ 12.142,72, acrescida de custas, juros e honorários de advogado, cobrados nos autos da ação Executiva movida por Aguinaldo Xavier, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: Auto de penhora de fls. 93-verso: Aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, e em Cartório do Juízo de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões — Segundo Ofício, onde fomos recemos, nós Oficiais de Justiça, abaixo-assinado, e lotados, pelo Juízo de Direito da Segunda Vara Cível. Sendo aí, as quinze horas com todas as formalidades legais, efetivamos a penhora no rosto dos autos do Inventário de Manoel Ramos passado a requerimento de Agnaldo Xavier, para garantia do pedido principal de doze mil cento e quarenta e dois cruzeiros e setenta e dois centavos, e custas acrescidas, até final sentença. E para constar e surtir os seus legais efeitos, lavramos e damos fé. (as.) Davis de Mendonça, Wilson Moreira Carneiro, Oficiais de Justiça. — Petição de Fls. 110: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca da Capital. — Aguinaldo Xavier, nos autos da Execução que move contra Jorge de Paula Ramos, tendo em vista a certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a expedição de edital, para que seja dada ciência da penhora à esposa do executado, Mariana Peixoto Ramos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1976. (as.) Luiz Fernando Ferreira de Souza - OAB 21.253. — Despacho de fls. 111: Fls. 110. Defiro, em termos, editais. Rio, 28 de maio de 1976. (as.) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito substituto em Auxílio. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Orlando Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio.

Comarca da Capital

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, para a venda do imóvel penhorado e avaliado, nos autos da ação de EXECUÇÃO, proposta por CREDICARD CIA. Promoções, Turismo e Administrações, contra WANDERLEY REBELLO DE OLIVEIRA, na forma abaixo:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, no próximo dia 11 de junho de 1976, às 14 horas, será levado a leilão o imóvel penhorado e avaliado, nos autos da ação acima mencionada pelo Sr. Leiloeiro Público PAULO BRAME, no local, à Rua Domingos Ferreira nº 32, apto. 502 apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 5 de julho de 1976, às 14 horas, para a realização do 2º Leilão, que será efetuado no mesmo local acima, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: — Laudo de Avaliação de fls. 90: APARTAMENTO de nº 502, localizado no 5º pavimento do edifício denominado «Marcopa», situado na Rua Domingos Ferreira sob o nº 32, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. O edifício é de 13 pavimentos, sobre pilotis, construção antiga de concreto armado e tijolos e coberto de telhas, ocupação residência. Servido por 2 elevadores de marca «Atlas» e escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente em regular estado de conservação e conta digo, e consta de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno plano, fechado por paredes e muros. Mede o terreno 15,38 metros de largura na frente; 15,37 metros de largura nos fundos por 48,40 metros pelo lado direito e 48,35 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o de nº 34; pelo lado esquerdo com o de nº 28 e aso digo, aos fundos com quem de direito. AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 6/245 avos do terreno que lhe corresponde e uma vaga na garagem, em Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) e a metade em Cr$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1975. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. — (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12a. Avaliador Judicial — ENCERRAMENTO — Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas. 5% de Comissão do Leiloeiro; 20% de Sinal para garantir o lance e mais as custas do Cartório. — Para conhecimento de todos os interessados, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, na forma da Lei, e publicado no Diário Oficial e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu (as.) Carlos Almir Beloti, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu (as.) Jayme Castro, o subscrevo. (as.) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL

EDITAL, com o prazo de 30 (trinta) dias, para intimação de Silvio da Silva, extraído dos autos da notificação requerida pela Cooperativa Habitacional dos Cabos e Policiais da Policia Militar do Estado da Guanabara. — O DOUTOR Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz em exercício na Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo edital está sendo intimado Silvio da Silva, para ciência da notificação postulada pela petição adiante transcrita. Petição inicial. «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS CABOS E POLICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Avenida Salvador de Sá nº 2, Estácio, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional de Habitação sob o nº GB-14, requer a V. Exa. a NOTIFICAÇÃO de SILVIO DA SILVA, brasileiro, solteiro, militar, residente e domiciliado à Rua Oiticica nº 481, Apto. 101-F, Campo Grande, nesta Cidade, Estado do Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos: 1. Nos Termos da Carta Compromisso e Termo Aditivo anexos, a NOTIFICANTE propôs vender o móvel constituído do Apto. 101 F, na Rua Oiticica nº 481, Campo Grande, nesta Cidade, o NOTIFICADO que se obrigou a pagar as prestações mensais na forma da Cláusula Sétima. 2. Por força do Termo de Responsabilidade e Depósito, o NOTIFICADO foi imitido provisoriamente na posse do imóvel, em caráter precário, exercida em nome do NOTIFICANTE. 3. Acontece que o NOTIFICADO deixou de pagar as prestações desde 30-01-74, estando assim a dever mais de três prestações consecutivas. 4. Pela Cláusula 17 da Carta Compromisso, o não pagamento de 3 (três) prestações mensais consecutivas acarretará a rescisão de pleno direito do compromisso, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, facultado à NOTIFICANTE promover a reintegração de posse do imóvel, através de remédios possessórios e medidas liminares. 5. Diante do exposto, a NOTIFICANTE requer seja notificado o devedor para pagar o débito em atraso, dentro de 15 (quinze) dias, sob pena de se considerar definitivamente rescindido de pleno direito, o compromisso de venda e perdendo o NOTIFICADO as importâncias pagas, ficando ainda sujeito às ações judiciais cabíveis. 6. Cumpridas as formalidades legais, a NOTIFICANTE requer a entrega dos autos, independentemente de traslado, na forma da lei. Nestes Termos, Pede Deferimento Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1976. (a) Sérgio Octávio de Andrade Villaça. OAB mg. 24612.» DESPACHO «A.S.P., intimado e dado baixa, cols. 29 janeiro 1976. (a) A. Vergara.» Petição de fls. 21. «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. COOPERATIVA HABITACIONAL DOS CABOS E POLICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, nos autos da Notificação, que move nesse Douto Juizo contra SILVIO DA SILVA vem por seu advogado infra-assinado, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, requerer a Vossa Excia. a notificação do réu por Edital. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976. (a) Sérgio Octávio de A. Villaça, advogado. Despacho de fls. 22 «E. edital com o prazo de 30 dias. Data supra. (a) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento.» Para que chegue ao conhecimento de todos e, em especial, do intimando, fez o doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos 25 dias do mês de maio do ano de 1976. Eu, Zilná Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente Substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da escrivã subscrevo. (a) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento.» (PJ-355)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO SEBASTIAO LIMA, Juiz Substituto em exercício na Decima Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que, por intermédio do presente, se citam ANTONIO MIGUEL FERREIRA DE SOUZA, que também se assina ANTONIO MIGUEL FERREIRA DE SOUZA, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo, de execução nº 4.851, que lhe move VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que no prazo de 24 horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 31.986,82 (trinta e um mil, novecentos e oitenta e seis cruzeiros e oitenta e dois centavos) ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor da presente ação de execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga nº 115, 3º andar, corredor B, conjunto 306. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO (Irun Sant'Anna Sobrinho), Escrevente Juramentado, respondi pelo expediente, mandei datilografar e subscrevo, (as.) ANTONIO SEBASTIAO LIMA, Juiz substituto em exercício.

Galopando

Lafaiete

HORÁRIO

Já a partir desta semana o novo horário de início das corridas na Gávea. Fixado para as 14 horas, nos sábados e nos domingos, independentes do número de páreos numa reunião. A decisão vem do Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro, atendendo a proposta do vice Antônio Carlos Amorim, que, por sua vez se colocou ao lado da imprensa, responsável pela sugestão que vai fazer cair o consumo de energia dos refletores.

EM CAMPOS

Nos sete páreos da terça-feira, em Campos, as apostas renderam ... Cr$ 158.966,70, o que demonstra o sempre crescente interesse pelas corridas no Hipódromo Linneo de Paula Machado. Saíram vencedores Calabrês, Folheta, Albarda, Flash Light, Beltegeuse, Prima e Sagitário.

AUMENTOU

O jóquei Sérgio Vera, que havia sido suspenso por uma corrida, teve aumentada sua inatividade até o próximo dia 18. O complemento da penalidade foi aplicado pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, tendo em vista uma comunicação do órgão congênere da Gávea. Ainda sobre S. Vera, ele está para responder a convite dos titulares do Stud Barlovento, do Peru, relativamente a cumprir contrato no Hipódromo de Monterrico, em Lima. Soubemos que a proposta é milionária, porém, o excelente ginete parece estar satisfeito em atuar no nosso turfe.

UM MES

Edmundo Campozani Fº., Joaquim B. Gonçalves e José Ozimo da Silva Fº., todos treinadores, estão suspensos por um mês. Motivo: diversidade de atuações dos respectivos pupilos Mozella, Abaré e Tonassis.

LEILÕES

Amanhã, sexta, o encerramento das inscrições aos leilões de potros, certame que leva a promoção da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, com início na noite de 3 de agosto, aqui no Rio, na Gávea.

LUTO

O Jóquei Clube Brasileiro se integrou totalmente às homenagens póstumas ao presidente do Jóquei Clube de São Paulo, João Adhemar de Almeida Prado. Aquela entidade se fez representar no funeral pela sua figura máxima, o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, que, depositou coroas no nome da sociedade e no seu próprio, além de ter decretado luto oficial por três dias. A entrada da sede da av. Antônio Carlos, foi colocada uma faixa negra. João Adhemar de Almeida Prado, como criador e proprietários dos mais destacados, ganhou com o seu irmão Nelson, também falecido, as principais provas do turfe brasileiro, avoltando os feitos dos notáveis Farwell e Adil, egressos dos campos de criação de sua propriedade

O DOBRO

As multas aos profissionais do turfe da Gávea, cobradas na faixa dos 50 aos 150 cruzeiros, terão dobrados os seus valores, conforme vem de resolver o Conselho Técnico.

Programa de hoje

1.º Páreo - 13h30min - 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Fradinho, G. Meneses	6	54
2	Arteiro, P. Cardoso ..	2	57
2—3	Hopeful, H. Cunha ...	8	54
4	Driobling, P. Alves ...	1	54
3—5	Jamperé, D.F. Graça .	3	57
»	Ricolone*, A. Morales	5	54
4—6	Tribord, S. Silva	8	57
7	Serra Azul, E. Ferreira	7	56
8	Gubbio, J. Garcia	4	54

* — Ex-Pentano

2.º Páreo — 14h - 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Angel Dream, G. Feijó	7	55
2	Taxuri, A. Morales ..	7	55
2—3	Algodão, E.R. Ferreira	3	55
4	Jouval, J. Machado ..	1	55
3—5	Tiburon, G. Meneses .	6	55
6	Impassivel, F. Esteves	4	55
4—7	Ril, J. Pinto	8	55
3	Xastec, P. Cardoso ...	2	55

3.º Páreo - 14h30min 1 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Diandria, D. Neto	11	52
»	Dian, J. Machado ...	8	53
2—2	Allegrezza, Ferreira .	7	56
3	Ireni, L. Correa	3	55
4	Setembrina, G. Tozzi .	4	57
3—5	Rosaline, F. Esteves .	10	55
»	Ratáfia, E. Alves	2	55
6	Princess Acácia, Pinto	6	54
4—7	Céga Réga, A. Abreu	9	57
8	Albaiyra, A. Ferreira .	5	56
9	Margriet, A. Morales .	1	56

4.º Páreo — 15h - 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos) — Grama —

			Kg
1—1	Brasas'Streak, Esteves	9	55
2	Caipora, J. Pedro	3	55
2—3	Três / Ouros, Meneses	6	55
4	Armênio, E. Alves ...	4	55
3—5	Hepydadros, J. Pinto .	7	55
6	Kings, J. Machado ..	1	55
7	Jeraldo, J. Garcia ...	8	55
4—8	Demagogo, A. Morales	5	55
9	Obvious, E.R. Ferreira	2	55
10	Snow Tall, A. Garcia	10	55

5.º Páreo - 15h30min - 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Grama — Prova Especial Leilão —

			Kg
1—1	West Girl, J. Machado	6	55
»	Juvia, H. Vasconcelos	14	55
2	Micheloca, P. Rocha	16	55
3	Brasas' Beauty, Alves	4	55
2—4	Pitanã, E.B. Queiroz	15	55
5	Demarcation, Ferreira	7	55
6	Tamasha, F. Esteves .	2	55
»	Governess, C. Valgas	9	55
3—7	Higuera, A. Morales .	8	55
8	Tizzana, J. Pinto	12	55
9	Promise Joy, Marques	5	55
10	Doidivana, J. Machado	1	55
4-10	Julce, G. Meneses ...	10	55
11	Fan Araby, A. Ramos	13	55
12	Rafa, A. Santos	3	55
13	Resinova, L. Maia ...	11	55

6.º Páreo - 16h - 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Retinto, E.R. Ferreira	13	57
2	Majarico, P. Cardoso .	6	57
»	Boryl, G.A. Feijó	10	54
2—3	Gingerbeer, J. Pinto .	1	57
4	Lord Forli, G. Meneses	5	53
5	Vinhal, J. Malta	2	54
3—6	Pálamo, A. Ramos ...	7	55
7	Tarro, A. Ferreira ...	3	54
8	Ditero, E. Alves	11	56
4—9	Prince Dino, F. Esteves	9	56
10	Contrabordo, Machado	12	53
11	Bem Bom, E. Queiroz	4	56
•	Benzinho Amor, Valgas	8	54

7.º Páreo - 16h30min - 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Oleol, S. Silva	7	56
2	Norbell, F. Esteves ...	10	53
5	Hevon, J. Machado ..	5	54
6	Vivace Júnior, Ferreira	11	56
3—7	Bafiro, J. Pinto	9	56
8	Ipso-Fauto, J. Malta .	4	55
9	Joaquim, L. Maia ...	8	54
4—9	Estraisão, A. Hodecker	3	58
10	Olimpo, E.R. Ferreira	6	58
11	Nitrito, J. Garcia	1	53

8.º Páreo - 17h — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Autes, M. Carvalho ..	8	54
2	Go a Head, J. Pintos	10	58
2—3	Adadevil, J. Machado	9	58
4	Lord Aristocles, Alves	5	56
5	Skytto, J. Bafica	3	54
7	Papyrus, F. Esteves ..	11	57
8	Galão de Ouro, Ramos	4	57
4—9	Plutonium, G. Meneses	1	57
10	Anaval, A. Morales ..	6	54
»	Canaveiro, L. Maia ..	7	55

9.º Páreo - 17h30min - 1.000 metros — Cr$ 21.000,00

			Kg
1—1	Demi-Dame, Machado	10	54
2	Lady Henriette, Silva	14	54
3	Mary Bell, L. Santos .	13	55
2—4	Indian Dame, Ramos	13	55
5	Elusive, P. Alves	9	54
6	Viúva Linda, L. Maia	12	55
3—7	Sprinoville, Meneses	3	54
8	Nijma, E.R. Ferreira	11	54
9	Cavatina, J. Malta ..	5	54
10	Gravada, G. Archanjo	8	54
4-11	Floreana, F. Esteves .	2	54
12	Iaconia, A. Morales .	6	56
13	Condessa, G.A. Feijó .	7	54

10.º Páreo — 18h — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00 (Dupla Exata)

			Kg
1—1	Danae, J. Pinto	3	55
2	Lady Star, A. Abreu .	1	55
3	Tarsina, G. Oliveira .	14	55
2—4	Jagra, A. Morales	15	55
5	Express Fleet, Machado	9	55
6	Deija, J. Malta	4	55
7	Icarienne, S. Oliveira	2	51
3—8	Con Trenzas, Esteves	13	55
9	Corena, G. Tozzi ...	5	55
10	Timbera, L. Maia	11	56
11	Buona Sera, A. Ramos	12	55
4-12	Sagital, E.R. Ferreira	7	56
*	Turquesa, P. Alves ...	8	55
»	Tuiufleur, L. Correa .	6	56
13	Quick Silver II, Feijó	10	55
14	Favinha, G. Oliveira .	4	54

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, s/301-D. Palácio da Justiça.

EDITAL DE CITACÃO, com o prazo de 30 (trinta) dias, a JURACY MEDEIROS JOAQUIM, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON MARQUES, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JURACY MEDEIROS JOAQUIM, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da medida de busca e apreensão, requerida por ERONINO JOAQUIM, pudendo contestá-la, querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com o que se segue: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2/4: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. ERONINO JOAQUIM, brasileiro, casado, militar reformado, residente na Rua Jornalista José Martins, Quadra 6, Lote 30, Jardim Monteiro, em Campo Grande, Rio de Janeiro (Capital), por seu Advogado no final assinado, com escritório na Rua Amaral Costa, 42 s/105, em Campo Grande, Rio de Janeiro (Capital), nos termos dos artigos 796 e 797, do Código de Processo Civil, e artigos 839 e seguintes do mesmo diploma legal como medida preparatória à ação ordinária de desquite que intentará contra sua esposa, JURACY MEDEIROS JOAQUIM, brasileira, servente, com endereço na Rua do Livro, Lote 10, Loteamento do Bangu, Jardim Monteiro, Rio de Janeiro, (Capital), vem a este Juizo requerer BUSCA E APREENSÃO dos menores impúberes, seus filhos: MARIA LÚCIA MEDEIROS JOAQUIM, com 12 (doze) anos de idade, MARCIA MARIA MEDEIROS JOAQUIM, com 9 (nove) anos de idade; PAULO ROBERTO MEDEIROS JOAQUIM, com 7 (sete) anos de idade; e IZABEL CRISTINA MEDEIROS JOAQUIM, com 4 (quatro) anos de idade, alegando e, no final, requerendo o seguinte: 1. A requerida, sua esposa, recentemente abandonou o lar conjugal, para viver maritalmente com outro homem, com quem há meses mantém romance amoroso. E ao deixar a residência, até então comum do casal, pretendeu a Requerida conduzir todos os filhos, usando para isso, os serviços do amante, de sua genitora e de alguns policiais, atraídos para o local, sob informação infundada. Não conseguiu naquela oportunidade consumar os seus intentos. Mas, em 21 de maio próximo findo, às 11,00 horas, aproximadamente, aproveitando uma rápida ausência do Requerente, a Requerida invadiu a casa e conduziu os quatro filhos, sob ameaças, uma vez que afirmou claramente aos presentes que levaria os filhos digo, que levaria todos os filhos, estando disposta a matar ou morrer. E conduziu os menores, para lugar incerto e não sabido. A Jurisprudência mais abundante dos nossos melhores tribunais tem decidido que a «busca e apreensão de filhos é medida que se aplica, visando sobretudo a proteção dos mesmos. Se este dispositivo se aplica na separação de direito, com mais forte razão, na separação de fato» (Agravo de Instrumento 4.000 Trib. de Justiça Distrito Federal, Diário de Justiça. Apenso ao nº 46, fev. de 1954; entre outros. Também na Apelação 36.048, Trib. Justiça de São Paulo, Rev. Forense, jan-Fev. 953, vol. 145, pag. 283: "... Nos conflitos de interesses entre menores e os seus representantes legais, deve sempre o Juiz usar de prudente arbítrio visando a proteção daqueles». Por tais razões, requer a V. Exa que, observadas as formalidades legais, se digne de mandar expedir o competente mandado de busca e apreensão, evitando-se que a Requerida, afeita como demonstrou ultimamente, a atitudes impensadas, venha a cometer novos desatinos, ou transfira os menores para local distante, tornando inacessível o acesso do Requerente aos mesmos, ainda muito carentes da assistência econômica e moral do pai. Para Justificação prévia, protesta pelo depoimento pessoal da Requerida, sob pena de confissão, ficando desde já requerida a citação, para em 5 (cinco) dias, contestar, querendo, o pedido (art. 802 CPC), designando-se audiência e, expedindo-se o mandato requerido. Provas testemunhais, cujo rol acompanha a presente, requerendo-se intimação. Valor do pedido: Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de maio de 1976. (as.) Severino Ramos Pereira. OAB-RJ. 1678. DESPACHO DE FLS 2: — A. A justificação, ciente o M. P. Rio, 06.06.76. (as.) Fernando Pinto, Juiz. DESPACHO DE FLS 57 VERSO Afirmada a ausência, cite-se por edital com o prazo de 30 dias. Rio, 25-5-76. (as.) Moniz Kalil Nahid, Juiz. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 08 de junho de 1976. Eu, (as.) Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo, (as.) Wilson Marques, Juiz de Direito. (PJ 360)

COMARCA DA CAPITAL

Proc. 15976 — JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 dias extraído dos autos da notificação movida por ESPOLIO DE ESTEVÃO COELHO contra LUIZ FIDELCINO BENEVENUTE. — O DOUTOR Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente notifica LUIZ FIDELCINO BENEVENUTE, que se acha em lugar incerto e não sabido, face a certidão de fls. 11, do sr. Oficial de Justiça, por todos os termos da petição inicial de fls. 2, adiante transcrita em resumo: A aludida notificação judicial é requerida nos termos do art. 867, do estatuto processual, para os efeitos, sob os fundamentos seguintes: Por contrato particular de 1-9-71, o de cujus deu em locação ao suplicado o imóvel sito na av. dos Democráticos, 627, loja B, pelo prazo de 5 anos, a exaurir-se no próximo dia 31-8-1976, mediante o aluguel mensal de Cr$ 500,00 sujeito a anuo reajustamento e acrescido dos tributos e encargos apendiculares. Ocorre que o suplicado deixou de exercitar a faculdade renovatória conferida pela Lei de Luvas, deslocando a locação para o império do Dec. Lei nº 4, de 7-2-66, donde ser lícito ao locador promover o desalijo sob a égide do art. 4º/1, do referido foral, sem prejuízo da fixação de aluguer previsto no art. 3º, parágrafo único. Isto posto, o suplicante requer a V. Exa. se digne de determinar a notificação do suplicado para no dia 31-8-1976, promover a desocupação do imóvel acima aludido, e efetuar a restituição das chaves, sob pena de sujeitar-se ao pagamento do aluguel mensal de Cr$ 4.824,24. Requer outrossim, a devolução dos autos independentemente de traslado. N. Termos P. Deferimento. Rio, 10-3-1976. Ass. dr. Salomão Velmovitsky. Despacho de fls. 14 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 19-5-1976. Ass. dr. Antonio Pio, Juiz em exercício. Para conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de junho do ano de 1976. Eu, (ass) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão subscrevo. (Ass) dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (PJ 356)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital de intimação, para ciência da penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber, que, por intermédio do presente se intime BRAULINO SALLES e s/m MARIA TERESA DA COSTA SALLES, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de nº 68.350, que lhes promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO RIO, para que tenham ciência de que nos autos mencionados, foi penhorado o seguinte bem: apartamento nº 202, bloco 67, sito à Estrada Vigário Geral nº 600, Conjunto Residencial Jardim Cruzeiro do Sul, e a fração ideal de 21.395/10.000.000 do domínio útil do terreno, na freguesia de Irajá, para garantia do principal de Cr$ 167.334,09 (cento e sessenta e sete mil, trezentos e trinta e quatro cruzeiros e nove centavos), e demais encargos. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor, a efetivação da penhora sobre o bem acima descrito e em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga nº 115, 3º andar, Corredor «D», conjunto 213, ficando ele ciente, também de que, findo o prazo estabelecido no presente, disporá de 20 (vinte) dias para a oposição de seus embargos, (CPC, art. 738, inciso I) sob pena de prosseguimento da execução que ora lhe é promovida. Rio de Janeiro (RJ), 31 de maio de 1976. Eu, (as.) Roberto Alves, Escrivão, o subscrevo. (as.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● SELEÇÃO brasileira tem novo treino programado para hoje, no ginásio do Fluminense, das 17h30min às 19h30min, com vistas à disputa do pré-olímpico, de Hamilton, no Canadá, a partir do próximo dia 22.

● PAULISTAS — Na Nota Oficial que, gentilmente, a Federação Paulista nos enviou, destacamos: interdição do ginásio de Ribeirão Preto, até pronunciamento do Tribunal de Justiça da FPB, em virtude de cenas lamentáveis em jogo do campeonato infanto-juvenil do Interior, contra o Campineiro de Regatas. — Pelo Campeonato Principal Estadual Feminino jogarão hoje Pirituba x XV de Novembro de Piracicaba (20h30min), na quadra do primeiro. — Foram instituídos os concursos de melhor reportagem e melhor fotografia, com relação à temporada de basquetebol-76 e foram inauguradas na sede da entidade bandeirante as salas: José Capobianco; D. Carmem Caviglia e Rumi de Ranieri.

● HISTORIA — Na nossa edição de domingo próximo apresentaremos para os leitores de LUTA DEMOCRATICA a história da Taça Ivã Raposo que começará nesta segunda-feira, às 21 horas (Fase de Classificação), com: Tijuca x Funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional (Rua Desembargador Isidro), Municipal x Iguaçu (Rua Hadock Lobo), Canto do Rio x Botafogo (Niterói) e Jequiá x Riachuelo (Ilha do Governador). As partidas não terão preliminar e o ingresso será gratuito.

● SIRIO — Recebemos o último número da Revista do Sírio, de S. Paulo, muito bonita e bem feita, onde foi focalizado e bem o esporte da cesta. Nossos aplausos e gratos pela lembrança do envio da revista.

● «NÃO ATINGIRÁ O IDEAL» — Zé Carlos, técnico da equipe principal do Botafogo, francamente falou ao cronista: «A Taça Ivã Raposo vai ser bom para os jogadores novos que precisam realmente jogar. Por outro lado, teremos uma idéia como estarão os times para o campeonato principal do Rio. Na realidade, com exceção de Municipal e Mackenzie que são forças destacadas, os demais quadros são equilibrados. Finalmente, minha opinião é que sem os chamados grandes: Flamengo, Fluminense, Olaria e Vasco, a Taça Ivã Raposo não atingirá o ideal, mas deverá agradar».

● INFANTIL — No próximo domingo, será cumprida a 8a. rodada do turno do campeonato infantil do Rio-76, com: Riachuelo x Botafogo (Rua Marechal Bittencourt), Fluminense x Tijuca (Laranjeiras), América x Flamengo (Campos Sales), Coimbra x Olaria (Circular da Penha) e Tamoio x Iguaçu (São Gonçalo). A etapa começará às 9h 30min com ingresso grátis.

● PROBLEMAS — Os pivôs Ubiratã e Marquinho não têm treinado ultimamente, em virtude de se encontrarem levemente contundidos.

● EM AÇÃO, portanto, os craques: Hélio Rubens, Carioquinha, Robertão, Fausto, Marcel, Gilson, Zezinho, Charuto, Luisinho e Paulinho.

● BENJAMIN — O mais novo filiado da entidade carioca é o Nova Friburgo Esporte Clube que foi incluído, «ad-referendum» do Conselho Supremo, como «Especial de segunda classe».

● ULTIMA — Será cumprida amanhã a rodada final do turno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-76 com: Canto do Rio x Riachuelo, em Niterói; Botafogo x Tijuca, no Mourisco; América x Grajaú CC, em Campos Sales e Clube Funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional x Iguaçu, em Volta Redonda, pela Chave Azul. Flamengo x Vasco, na Gávea; Jequiá x Fluminense, na Ilha do Governador; Municipal x Olaria, na Rua Hadock Lobo; Gama Filho x Coimbra, na Piedade e Automóvel Clube x Tamoio, em Campos, pela Chave Branca.

● «FLASHES» — As pelejas obedecerão aos seguintes horários: 17h30min para o infanto-juvenil e 19 horas, para o juvenil. — O ingresso será grátis. — Após a rodada de amanhã os certames serão suspensos para permitir o treinamento da seleção carioca que participará do campeonato brasileiro juvenil, em Campos, a partir do próximo dia 13 de julho. — Os cotejos decisivos do turno para apontar os vencedores da 1a. volta dos respectivos certames serão efetivados até o dia 14 de agosto, data prevista para o início do returno.

● ESTRELINHAS — Começará no próximo dia 19 (sábado) o Torneio Juvenil Feminino para jogadoras com 18 anos, no máximo, completados neste ano. O ingresso será grátis e o público precisa prestigiar, pois será a grande oportunidade para o soerguimento do esporte da cesta de estrelas em nosso Estado, principalmente no Rio. Hoje em dia — creiam-nos — o basquete feminino é um motivo de recreação do espírito e um meio de formar mente sã, com a presença de moças bem bonitas e de físico que faz inveja a muita «miss». Registre-se aqui o nosso aplauso à Federação Metropolitana pelo esforço, juntamente com os clubes, em tentar fazer com que o cestobol de estrelas volte a ter o destaque que há anos teve em todo o Rio de Janeiro.

● JOGOS — No próximo dia 19 teremos: Novo Friburgo x Vasco, em Nova Friburgo e Olaria x Canto do Rio, em Bariri. As partidas começarão às 15 horas, sem preliminar e com — repetimos — ingresso gratuito.

● DETALHES — Jogadoras em estágio poderão participar do torneio. — A disputa será em turno e returno independentes. — O vencedor do torneio será aquele que conquistar o turno e returno, ou, na hipótese de clubes diferentes haverá «melhor de 3». — O torneio será disputado de acordo com as Regras Oficiais, mas na metade de cada meio-tempo de jogo haverá um descanso de dois minutos. — Dentro do possível, para menores gastos, serão utilizados os alunos aprovados na Escola de Oficiais de Basquetebol (EOB) e em estágio. A mesa terá dois oficiais: apontador e cronometrista que exercerá, também, as funções de Operador dos 30 segundos.

JUIZ DA DECISÃO É RUFINO

Em contatos mantidos com os dirigentes do Vasco e do Flamengo, o presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca, praticamente acertou a indicação de Sebastião Rufino como juiz do clássico de domingo, decisivo da Taça Guanabara.

Da parte do Vasco, praticamente não havia qualquer restrição a este ou aquele nome, enquanto que o Flamengo não aceitava Armando Marques, Arnaldo César Coelho e José Marçal Filho. Embora a indicação oficial do árbitro esteja prevista para hoje, Sebastião Rufino deve ser confirmado, pois seu nome foi bem aceito pelos dirigentes dos dois clubes.

René, com excelente disposição, é um dos trunfos de Paulo Emílio para segurar o Mengão

LUTA DEMOCRÁTICA

RIO, 11-6-1976

Clássico dos Milhões é esperado com recordes

O clássico Vasco x Flamengo domingo, na decisão da Taça Guanabara, poderá estabelecer o novo recorde da renda do futebol brasileiro. Se todos os ingressos forem vendidos A arrecadação chegará à casa dos Cr$ 4.248.037,50 sem incluir os ingressos dos militares fardados, que têm acesso à geral, mediante pagamento de Cr$ 3,00.

A venda antecipada de ingressos começa hoje, em vários postos espalhados pela cidade, não sendo liberadas as 705 cadeiras especiais, ao preço de Cr$ 100,00, cada. É que estes ingressos foram cedidos aos dois clubes, para serem vendidos entre seus associados, como resultado de um acordo com a Federação.

O recorde de público — acima de 183 mil — não será quebrado, porque a SUDERJ, visando dar maior conforto e segurança aos torcedores, limitou em 110 mil o número de ingressos às arquibancadas. Mesmo assim, há 165.901 ingressos à venda, distribuídos nos vários setores do Estádio.

O atual recorde de arrecadação pertence ao jogo Fluminense 0 x 0 Flamengo, na última rodada do primeiro turno carioca: Cr$ 4.073.586,00, com 155.116 pagantes. Os ingressos colocados à venda são estes:

Camarotes: 268 a Cr$ 250,00 cada	Cr$	67.000,00
Cadeiras Especiais: 705, a Cr$ 10,00 cada	Cr$	70.500,00
Cadeiras Comuns: 24.173 a Cr$ 50,00 cada	Cr$	1.206.650,00
Arquibancadas: 110 mil, a Cr$ 25,00	Cr$	2.750.000,00
Gerais: 30 mil, a Cr$ 5,00 cada	Cr$	150.000,00
Concessionárias: 755, a Cr$ 2,50 cada	Cr$	1.887,50

Total de ingressos: 165.901.

Vasco encerra hoje seus preparativos

O técnico Paulo Emílio encerra hoje, com um treino coletivo de 40 minutos, os preparativos para o jogão de domingo contra o Flamengo, acreditando que os jogadores já chegaram ao máximo do esforço físico e que agora só precisam descansar para a decisão.

O treinamento de ontem pela manhã foi puxado e demorado, constando de "Interval-Training", feito com bola, exercícios físicos, dois toques e chutes a gol com a "perna cega". Enquanto o preparador Lopes se encarregava de treinar os goleiros, que usavam um colete que pesava 15 quilos, Hélio Vigio, na outra parte do campo, comandava o treino físico para os demais jogadores — ambos supervisionados pelo técnico Paulo Emílio que ficou no círculo central atento a tudo que acontecia no gramado. O lance que assustou a Paulo Emílio foi uma bola centrada da linha de fundo que bateu no rosto do goleiro Mazaropi, mas este logo se recuperou tranquilizando a todos.

Os jogadores de tão motivados que estão não sentiram a hora passar e treinaram até tarde o que ter perdido nenhum penalti. Além do bom aproveitamento de todos havia uma preocupação especial em orientar o goleiro Mazaropi quanto ao modo como Zico bate o penalti Zé Mário era quem mais falava, alegando conhecer bem o estilo do jogador por ter jogado a seu lado no Flamengo. em caso de empate eles decidirão o campeonato. Treinaram Zanata, Abel, Gaucho, Zé Mário, Zandonaide e Fumanchu. Se destacaram pelo aproveitamento os jogadores Zanata, Gaúcho, sempre batendo com força e precisão e Fumanchu que tem o mérito de, no Campeonato Nacional do ano passado, não preocupou ao supervisor Antônio Clemente, que chegou a pedir que o treino fosse paralizado a fim de evitar o cansaço dos jogadores. Depois de acabado o treino o técnico designou alguns jogadores para treinar cobrança de penaltis, pois

O jogadores Marco Antônio e Roberto, que serviram a seleção brasileira, se apresentaram ontem a tarde ao técnico Paulo Emílio, que preferiu poupar a ambos do treino tático técnico que foi realizado a tarde ambos fizeram apenas duchas e massagens e conversaram com Paulo Emílio que lhes explicou o esquema tático do time para enfrentar o Flamengo. O tecnico diz não se preocupar com o enquadramento dos jogadores que não assistiram aos preparativos para a decisão, porque ambos conhecem o esquema básico do time, só tendo que assimilar as novidades preparadas esta semana. A real preocupação do técnico é quanto às condições físicas dos jogadores, principalmente a de Marco Antônio, que tem acusado dores na coxa esquerda.

Além dos Cr$ 5 mil pela vitória, cada jogador do Vasco receberá Cr$ 500,00 por partida disputada, como prêmio pela conquista da Taça Guanabara, em caso de vitória sobre o Flamengo, no próximo domingo. Além disso, os dirigentes estão colaborando ao máximo com os torcedores, para que a equipe receba total apoio na decisão.

O motivo é simples: o Vasco foi o primeiro clube a ganhar a Taça Guanabara, em 65, e tem condições de ser o seu último campeão, uma vez que a partir do próximo ano o torneio não será mais disputado. Desta forma, todos no clube trabalham por uma vitória sobre o Flamengo, ainda mais que, em relação ao time, não há maiores problemas.

Paulo Emílio continua tranquilo, certo de que colocará em campo um time bem esquematizado, contando com todos os titulares. Roberto e Marco Antônio, já liberados pela CBD, estiveram no clube e participam do coletivo apronto. O time está definido com Mazaropi, Gaúcho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata e Luis Carlos; Fumanchu, Roberto e Dé.

Maria Ester vence e chega às quartas

Beckenham, Inglaterra, (UPI-LD) — Maria Esther Bueno, do Brasil, passou ontem às quartas de final do Torneio Internacional de Tênis de Beckenham, ao derrotar Judy Connor, da Nov aZelândia, por ... 6-3, 6-1.

Cafuringa é reprovado nos testes no Remo

BELÉM (ASP — LD) — Jouber, o novo técnico do Clube do Remo, assume hoje, a direção técnica da equipe, embora já seja apresentado aos jogadores esta noite, antes da partida entre o Remo e o Sport Belém, na abertura do segundo turno do Campeonato Paraense, quando fará suas primeiras observações.

Jouber foi contratado por uma ano, recebendo cerca de Cr$ 20 mil mensais, após o insucesso dos dirigentes nas tentativas junto a Telê, Vavá e Nilton Brezeto, que também estavam cotados para a direção do Remo.

O atacante Cafuringa, ex-Caldense, não aprovou nos testes realizados no Clube do Remo. Foi liberado hoje, seguirá para Manaus onde deve acertar seu ingresso no Nacional.

Olímpicos têm mais 5 jogos no exterior

A Seleção Brasileira de Amadores, que se encontra na Europa fazendo uma excursão preparatória para as Olimpíadas de Montreal, tem um novo roteiro de jogos a cumprir, segundo comunicação recebida ontem, pelo Departamento de Futebol da CBD, enviada pelo chefe da delegação, Roberto Abranches.

De acordo com a nova programação, a Seleção Olímpica do Brasil fará mais cinco jogos, atuando dia 16, em Valência, na Espanha, contra o Levante; dia 22, em Paris, contra uma seleção européia; dia 24, em Paris, contra o vencedor ou perdedor do jogo Fluminense x Paris Saint Germain; dia 28, em Ostrawa, na Tchecoslováquia, contra o campeão local; e no dia 30, em Varsóvia, contra a Polônia. O retorno está previsto para o dia 1.º de julho.

Zico acerta e pede tempo para assinar

Somente hoje, finalmente, Zico deverá assinar a renovação de seu contrato com o Flamengo. O acerto final entre o jogador e a diretoria do Mengão foi formalizado ontem, numa churrascaria das Laranjeiras, onde reuniram-se à tarde, dirigentes da CBD, do Flamengo, e jogadores antigos e novos da Seleção Brasileira.

O atacante insiste em 120 mil cruzeiros, mas a diretoria do Flamengo somente aceita chegar aos 80 mil. Mesmo assim com a ajuda de alguns sócios influentes, que se responsabilizam pela complementação do salário do jogador mais famoso do time da Gávea.

NOVELA PROSSEGUE

Zico insiste em outra coisa: jogará ainda que seu contrato não seja renovado. E o fará mediante a celebração de um seguro em seu favor. Segundo Ivan Drumond, que está realizando os contatos e entendimentos com de Zico, assegura que restam apenas detalhes sem importância para que Zico assine seu novo contrato hoje à tarde na Gávea. Ninguém da diretoria tem dúvidas quanto à assinatura do contrato.

Carlos Froner, tranquilo, comandou ontem à tarde um treino alemão. Embora reafirmando que só dará a escalação do Flamengo momentos antes do jogo de domingo, já afirmou que Vanderlei substituirá Junior — que está com os Olímpicos no Exterior — na lateral esquerda.

Froner acha também, muito difícil que Merica obtenha condição de jogo no julgamento de logo mais no Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Por isso já escalou Tadeu na posição e afirma que por ali estará tudo bem. Ele não está preocupado com a ausência de Merica, segundo disse, pois Tadeu é um excelente jogador que nas vezes em que foi chamado a ocupar a posição deu melhor rendimento ao time.

Edu, que não mostrou entrosamento no Flamengo, ontem despediu-se praticamente de seus companheiros. Ele vai atuar na Bahia. Seu passe foi fixado em 500 mil cruzeiros, mas ele atuará por empréstimo até o final do ano no Sport Clube Bahia. Seu salário será de 10 mil cruzeiros e ele viajará segunda-feira com um dirigente baiano que esta no Rio especialmente para cuidar de sua contratação e do meio campo Afonsinho.

Beto e Neca, no Sul, falam de convocação

Porto Alegre (ASP-LD) — Completamente distintas as reações de Beto Fuscão e Neca, ao desembarcarem por às 12h30min de ontem, no Aeroporto Salgado Filho, depois de um longo perodo na Seleção Brasileira. Beto Fuscão mostrava-se bastante satisfeito, por achar que agradou em cheio e que será novamente convocado por Brandão. Neca, triste e abatido, disse que espera ganhar uma nova chance, para mostrar seu futebol.

— Foi uma experiência sensacional. Além de corresponder plenamente ao que o técnico esperava, ganhei maior projeção no futebol brasileiro e adquira maior experiência internacional. Agora é tratar de manter a boa forma para ser novamente chamado na próxima convocação, disse Beto Fuscão.

— Não creio ter decepcionado, mas reconheço que não apresentei um grande rendimento. São coisas que acontecem em futebol, mas que podem servir de estímulo para o futuro. Espero voltar à seleção, em grande forma para calar a boca daqueles que me criticaram Disse Neca.

São Paulo não sabe se querem Arlindo

● O diretor de futebol do São Paulo, José Dallora disse que até agora o clube não foi procurado por qualquer representante do Botafogo ou do Fluminense, do Rio, para tentar a compra do passe de Arlindo. Acrescentou o dirigente do São Paulo que o clube não está interessado em negociar Arlindo ou qualquer outro atleta do elenco.

● O Corintians ainda sem time definido para o jogo com o Santos na estréia oficial de Filpo Nunes. Zé Maria está em tratamento intensivo, com distensão na coxa esquerda. Difícil. Toninho, entorse no tornozelo direito, provável mas depende de teste; Russo, com o tornozelo gessado, fará teste, mas também é difícil, pois tem receio de entrar em divididas.

● Dorival, do XV de Novembro, de Piracicaba, ganhou o prêmio «Belfor Duarte», da CBD, como reconhecimento à sua conduta disciplinar.

● O lateral direito Zeca, há longo tempo fora de atividade, tendo sofrido três operações, reaparecerá domingo mas no time de aspirantes do Palmeiras, como teste para sua volta ao time titular.

● A Portuguesa de Desportos apresentará o juvenil Américo ao lado de Eneas, no jogo contra o Palmeiras, num teste que Oto Glório acredita será positivo para o jovem defensor.

Brasil quer jogar eliminatórias logo

A realização dos jogos eliminatórios da Seleção Brasileira contra Colômbia e Paraguai, com vistas ao Mundial da Argentina, poderá ser em fins de fevereiro ou março de 77. Esta será a proposta do Brasil na reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol, no próximo dia 18, em Santiago, sendo a CBD representada pelo diretor André Richer.

O delegado brasileiro vai propor que os primeiros jogos sejam realizados em Bogotá e Assunção. Inicialmente serão disputados quatro jogos, dois em cada sede. Os vencedores dos grupos sul-americanos farão mais duas partidas, de março a junho, para se conhecer os dois países classificados para o Mundial da Argentina, em 78.

Bahia acerta com Edu e quer o Afonsinho

SALVADOR (ASP — LD) — O dirigente Paulo Maracajá, que se encontra no Rio, telefonou para o técnico Orlando Fantoni, do Bahia, explicando já ter conseguido o empréstimo de Edu, do Flamengo, até o final do ano, como reforço, principalmente, para o Campeonato Brasileiro.

Disse que retornará a Salvador no início da próxima semana, se possível ainda na segunda-feira, acompanhado do jogador. Maracajá vai aproveitar o final da semana para assistir à decisão da Taça Guanabara, entre Flamengo x Vasco, e entrar em contato com Afonsinho, outro que está sendo pretendido pelo Bahia, a pedido do treinador.

O Bahia não aceitou uma proposta do Ceará, que estava interessado na contratação do atacante Beijoca. A transação foi vetada por Fantoni, pois Beijoca passou à condição de titular da equipe, com a saída de Mickey.

Segundo o dirigente, ficou acertado junto à direção do Flamengo o empréstimo de Edu na base de Cr$ 50 mil, com preço do passe estipulado em Cr$ 500 mil. O jogador receberá Cr$ 10 mil mensais, além de um adiantamento de Cr$ 60 mil, cifras já acertadas com seu procurador, João Batista.

Geraldinos e Arquibaldos —

INTERINO: Wagner Luis

Foi, realmente, uma pelada sem qualquer expressão o jogo entre Brasil x Paraguai. E não pensem que falo isso com prazer. De jeito nenhum! O que não se pode negar é que o jogo arrastou sem qualquer esquematização tática. Ou antes, houve duas jogadas estudadas: àquela já cansada de guerra de bolas esticadas para Gil que Zico e Marco Antônio procuraram fazer, na ausência de Rivelino, e a cobrança da falta que resultou no gol do paraguaios. Fora isso, nada mais.

O jogo serviu, apenas, para entregar aos leões da arena, alguns jogadores como Geraldo, Edu e Flecha que foram vaiados, impiedosamente, pela torcida. Aliás, é curioso como o torcedor brasileiro é exigente. Todo mundo sabe que o time de ontem está longe de ser a seleção de nosso sonhos. Pela simples escalação a gente percebe que está faltando muito craque nesta seleção que jogou com os paraguaios. Ora, depois de estar vencendo por 3x0, a torcida ainda vaiava o nosso time. Desculpem a comparação, mas é a mesma coisa que o sujeito ir assistir a uma apresentação de um conjunto regional com acordeão, violão e cavaquinho e pretender que este conjunto execute uma sinfonia de Tchaikowski. Cada um dá o que tem.

Ficou claro, também, que Geraldo têm que aprender a lançar de longa distância se pretender um lugar no time nacional. Com o toque exagerado que executou durante todo o jogo, acabou merecendo a substituição.

Um ponto que ninguém discute é a forma atual do ponteiro Gil. No jogo de quarta-feira, porém, o extrema do Fluminense apresentou uma faceta que não lhe cinha acontecendo nos últimos jogos. Refiro-me ao espírito de equipe. No Fluminense, Gil vinha cometendo o pecado de ser «fominha». Muitas vezes, preferia chutar a gol sem chance de sucesso do que entregar a bola ao companheiro mais bem colocado. Desta vez, porém, foi o autor dos três passes que resultaram nos gols do Brasil e os passes foram três meios-gols.

Vamos aplaudir as conquistas do selecionado, porque, afinal, eles venceram a Taça do Bicentenário Americano, as Copas Rio Branco, Osvaldo Cruz, do Atlântico e Copa Roca e, também importante: nosso time ficou invicto. Mas, na minha opinião, chegou a hora de falar sério. É como se tivesse acabado a festa. Vamos limpar à casa e começar o trabalho. Afinal, nossas pretensões são de ganhar a Copa do Mundo. Ou não são? Então, não esperemos que o sucesso destes modestos torneios que vimos de vencer nos encham os olhos de areia e fumaça. Do time que aí está, muita coisa tem que ser mudada. E o principal: há que se estudar um esquema com jogadas mais definidas e entrosadas. Procurar eliminar a lentidão de alguns jogadores. Do contrário, nossa participação na Copa do Mundo será de oitavas-de-final.

Ah, dirá o leitor, mas ainda faltam as eliminatórias. Sim, faltam, mas estas são tão fáceis que me abstenho de comentá-las. Nossos adversários serão, o fraco Paraguai com quem nos medimos na quarta-feira e a Colômbia. E se o Brasil não ganhar destes dois, então, o melhor será parar com o futebol, nossa grande paixão.